[illegible]

PARA A CAPITAL E LUGARES [illegible]
Por tres mezes adiantados . . . . [illegible]
Por seis ditos idem. . . . . [illegible]
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA [illegible] FORA DA PROVINCIA
[illegible] . . . . 13$500
[illegible] . . . . 20$000
[illegible] . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Obras Publicas

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 28 de fevereiro, á 1 hora da tarde. (Recebido ás 5 horas e 5 minutos, pela linha terrestre.)

Na sessão preparatoria de hoje, da Camara dos Deputados, foram reconhecidos os poderes dos Srs. :

Maranhão :

3.º districto, Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro (C) ;

5.º dito, Francisco Dias Carneiro (C) ;

Parahyba :

2.º districto, conselheiro Antonio José Henriques (C) ;

Minas Geraes :

15.º districto, conselheiro Carlo Affonso de Assis Figueiredo (L) ;

— Falleceu a Baroneza de Nogueira da Gama.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

VIENNA, 27 de fevereiro.

A Camara dos Deputados da Hungria adoptou uma proposta de lei tornando elegiveis á deputação os candidatos israelitas.

PARIS, 27 de fevereiro.

O almirante Courbet, commandante em chefe da esquadra franceza nos mares da China, occupa a ilha sagrada de Pootoo, na embocadura do Tsieu-long-Kiang.

LONDRES, 28 de fevereiro.

A discussão da interpellação dirigida ao governo na Camara dos Lords, acerca dos negocios do Soldão, terminou por um voto de censura á politica do gabinete, voto que reunio 189 contra 68 lords.

Tambem na Camara dos Communs foi dirigida ao governo uma interpellação sobre sua politica exterior.

A discussão dessa interpellação foi longa e animadissima, e terminou por uma moção approvando a politica do governo e expressando a confiança da Camara no ministerio Gladston, sendo a moção approvada por 302 contra 288 votos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de fevereiro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PEDAGOGIA

(*Extrahida*)

A PEDAGOGIA ENTRE OS POVOS ANTIGOS

HEBREUS

Entre os Hebreus a educação teve o cunho meramente religioso, diz um hodierno escriptor portuguez (*). « O respeito a um ente sobrenatural representado sobre a terra pelo pai, era a base d'essa educação.

« Por isso nós vemos este povo alternativamente escravo ou heroe, consoante o animava a voz dos seus prophetas guerreiros, ou máos chefes lhe pervertiam a crença em Deus e o faziam ver as desgraças publicas como bem merecido castigo de seus peccados.

« Algumas sentenças extrahidas do *Ecclesiastes* mostraram claramente qual foi o typo da educação hebréa :

« Escutai, meninos, os conselhos de vosso pai, e segui-os « para serdes salvos ;

« Porque Deus quer que os filhos honrem seu pai, e sobre elles confirmem a autoridade de sua mãi. »

« Quem honra seu pai, espia seus peccados e alcançará quanto desejar. »

« E quem honra sua mãi é como o que junta um thesouro. »

« Quem honra seus pais, terá alegria em seus olhos e será exalçado no dia em que orar. »

« Quem honra seu pai prolongará sua vida ; e todo o que escuta a Deus, consolará sua mãi. »

« Honra teu pai e tua mãi por palavras e por obras, para que tenhas a benção de Deus e essa benção permaneça ao fim ;

« Porque a benção do pai firma a casa dos filhos ; mas a maldição da mãi a destroe até aos alicerces. »

« Consola, meu filho, teu pai em sua velhice, e não o escandalizes em sua vida. »

« Quando até o juizo lhe faltar, perdoa-lhe, e guarda-te com todo o teu cuidado de o desprezar ;

« Porque o bom tratamento feito ao pai não será esquecido. No dia de tua afflicção, Deus se lembrará de ti de maneira que teus peccados se desvanecerão como a neve se derrete em dia claro. »

« Oh! quão digno de censura é o que abandona seu pai! »

« E como é maldito de Deus o que escandaliza sua mãi! »

« Tens filhos? Educa-os e dobra-lhes a cerviz desde a mocidade. »

« Tens filhas? Guarda-lhes o corpo, e não lhes mostres rosto alegre. »

« Vale mais morrer sem filhos do que ter os máos. »

« Filhos mal educados são a deshonra de seu pai, e a filha ignorante não é tão estimada. »

« A donzella prudente será para seu marido uma herança ; mas a que se porta deshonestamente, causará a tristeza de quem a gerou. »

« Quem ama seu filho, faz-lhe sentir muitas vezes a vara para no fim haver d'elle alegria. »

« Quem ensina seu filho, causará despeito a seus inimigos ; e regosijar-se-ha por causa d'elle em presença de seus inimigos. »

« O que fustiga seus filhos, cura-lhes as chagas ainda que a cada grito suas entranhas se commovam. »

« Assim como o cavallo que não é domado se torna fogoso, assim o menino que tem liberdade para fazer tudo se torna rebelde. »

« Lisonjeia teu filho, e elle te causará grandes terrores ; brinca com elle, e te intristecerá. »

« Não te rias para teu filho para que te não cause dor e te arreganhe os dentes porfim. »

« Curva-lhe a cerviz na mocidade ; abate lhe os hombros emquanto é menino, com receio de que, sendo duro, se torne rebelde e cause dor a tua alma. »

« Castiga teu filho e fal-o trabalhar, para não commetter alguma falta que te deshonre.

Accrescenta ainda o citado escriptor pedagogista : « Conclue-se sem esforço que os Hebreus tendo por principal vida a patriarcha, e por principal objecto da sua intelligencia o adorar a Deus unico, revelado directamente aos patriarchas ; o ensino entre elles devia ser limitado. A educação fazia-se, como se vê, toda na familia no tocante á moral e á intellectual ; da physica e profissional não nos restam vestigios. A autoridade paterna era absoluta, como sempre acontece entre tribus mais ou ou menos nomadas, e o systema disciplinar era o dos castigos corporaes.

Convém, porém, accrescentar, que o ensino dos *rabbis* (ou mestres da lei) era methodico ; e d'elle ha bastantes vestigios.

(*Continua.*)

(*) Graça Affreixo, *Apontamentos para a historia da pedagogia.*

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1885

Actos :

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes na 4.ª secção da reserva da guarda nacional das comarcas de Barreiros e Palmares, os seguintes officiaes :

2ª companhia

Tenente, Manoel Fernandes Calnite.
Alferes, Luiz de França Pereira.

4ª companhia

Tenente, Felippe Nery Paes Barreto.
Alferes, José Henriques Noronha.
—Communicou se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da 3ª companhia do batalhão n. 43 da guarda nacional do serviço activo da comarca de Goyanna, Victoriano Antonio do Sacramento, e tendo em vista a informação do commandante superior da comarca do Recife de 4 do corrente, sob n. 2,621, resolve designar o 2º batalhão do referido serviço para o peticionario ser a elle aggregado. — Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Bom-Jardim, bacharel Vicente Pereira do Rego, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saúde, sendo 1 mez e 22 dias com o respectivo ordenado e 38 dias provisoriamente e sem vencimentos.

Outrosim, resolve considerar sem effeito a portaria de 4 do corrente, concedendo a mesma licença a contar de 28 de janeiro findo, visto que fica pela presente designado o praso de 20 dias, a contar de hoje, para o peticionario entrar no goso da referida licença.

— O vice-presidente da provincia, resolve nomear o bacharel João Buarque de Lima para exercer o cargo de promotor publico da comarca do Brejo, visto não ter aceitado a remoção da de Jaboatão para aquella comarca, o bacharel Lauro Castello Branco e Silva.—Communicou se ao juiz de direito

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Figueira do Nascimento, professor de ensino primario em Cedro do Limoeiro, e tendo em vista a informação n. 50 de 10 do corrente do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder ao peticionario seis mezes de licença com ordenado na forma da lei, a contar de 6 deste mez, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos Correios de 9 do corrente, sob n. 14, resolve, nos termos da lei n. 1,877, exonerar a pedido, Cosme Bezerra Frasão Teixeira, do cargo de agente do correio de Jurema, e nomear José Francisco de Lucena, para substituil-o. — Communicou-se ao administrador dos Correios.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Tobias Barreto de Menezes, lente substituto da Faculdade de Direito, e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda de hontem datada, sob n. 105, resolve, de accordo com o decreto n. 2,814 do 1º de fevereiro de 1862, abrir um credito na importancia de 223$654 á verba— Eventuaes —do Ministerio do Imperio, exercicio de 1884—1885, para occorrer ao pagamento da gratificação devida ao mencionado lente por haver servido na qualidade de examinador nos actos de 1º e 3º annos da mesma Faculdade desde 22 de outubro a 11 de dezembro proximo findo.—Remetteu-se copia a Thesouraria de Fazenda.

— O vice-presidente da provincia tendo em vista a proposta do thesoureiro do Thesouro Provincial a que se refere o inspector do mesmo Thesouro, em officio de 10 de julho do anno proximo passado, sob n. 18, resolve nomear o bacharel Manoel Gomes Viegas para exercer o cargo de fiel do dito thesoureiro, o qual acha-se vago por ter sido transferido para o lugar de 1º escripturario da 4ª secção da alludida repartição Thomé Joaquim do Rego Barros. — Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o collector do municipio da Escada, João Baptista Gomes Penna, e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação da Thesouraria de Fazenda, de 10 do corrente, sob n. 98, resolve prorogar-lhe por tres mezes a licença que lhe foi concedida em 20 de dezembro do anno proximo passado para tractar de sua saude.

Officios :

— Ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que durante os tres dias do carnaval seja apresentada ao Dr. chefe de policia interino uma força de cavallaria composta de vinte praças sob o commando de um official.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. chefe de policia interino. — Faça V. S. constar ao delegado de policia do termo de S. José do Egypto, que á respectiva Camara compete, em virtude da lei do 1º de outubro de 1828, providenciar sobre a commodidade das feiras, não podendo por isso qualquer autoridade policial intervir sobre a designação de local para o estabelecimento das mesmas feiras, evitando se assim conflictos sempre inconvenientes ao serviço. Assim dou solução ao assumpto dos officios dessa chefatura de policia ns. 1327, 147 e 23 dezembro ultimo e 11 do corrente mez. — Remetteu-se copia á Camara Municipal e ao juiz de direito.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo de accordo com a informação dessa Thesouraria, de 6 do corrente, sob n. 87, approvado para os devidos effeitos as propostas aceitas pelo conselho de compras do Arsenal de Guerra, em sessão de 23 de janeiro findo, para o fornecimento de artigos de fardamento destinados a diversos corpos do exercito, nesta data autoriso o director do dito Arsenal a mandar lavrar os respectivos termos de contracto na forma do regulamento de 19 de outubro de 1872. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que em 11 do corrente o promotor publico da comarca de Nazareth, bacharel José Maria Cardoso entrou no goso da licença de tres mezes que lhe concedi no dia anterior, para tractar de sua saude.

Em 13 o promotor da comarca de Taquaretinga bacharel Antonio José da Costa Ribeiro Junior entrou no goso de 30 dias de licença, para igual fim concedida, em 12, pelo presidente do Tribunal da Relação.

— Ao mesmo. - Communico a V. S. que em 11 do corrente o bacharel José Brandão da Rocha deixou o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Gamelleira, por haver terminado o respectivo quatriennio ; assumio no dia immediato, o exercicio do referido cargo no qual foi reconduzido por decreto de 27 de dezembro ultimo.

— Ao mesmo. - Communico a V. S. que por portaria de hoje foi nomeado o bacharel João Buarque de Lima para exercer o cargo de promotor publico da comarca do Brejo visto não ter aceitado a remoção da de Jaboatão para aquella comarca o bacharel Lauro Castello Branco e Silva.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S. a inclusa ordem do Thesouro sob n. 9.

— Ao mesmo.— Declaro a V. S. para seu conhecimento, que hoje lavrei o seguinte despacho na petição de Miguel Moreira de Souza Maia, porteiro do Tribunal da Relação, sobre qual versa sua informação de 10 do corrente sob n. 97 : o supplicante deve dirigir-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S copia do aviso circular do Ministerio da Justiça datado de 30 de janeiro ultimo, afim de que envie a alludida secretaria de estado uma demonstração synoptica do que essa Thesouraria tiver despendido e ficasse por pagar, durante o exercicio de 1883—1884, com os differentes ramos do serviço publico a cargo do referido Ministerio.

— Ao juiz de direito da comarca de Jaboatão. - Tendo sido remettido a V. S. em 12 de dezembro do anno findo as petições de recursos de individuos que foram eliminados da lista de jurados dessa comarca na revisão ultimamente procedida e como até esta data não tenha V. S. devolvido taes recursos com a informação que foi exigida e não devendo ficar as partes recorrentes prejudicadas em seus direitos com a demora na decisão de suas reclamações, recommendo a V. S. que devolva com a maior brevidade ditas petições devidamente informadas.

Outrosim tendo V. S. em officio de 23 de dezembro ultimo declarado que por occasião de devolver informados os recursos alludidos, remetteria a copia da lista dos jurados que servio para o sorteio no anno ultimamente findo, pedido em dito officio lembro a V. S. a remessa da referida lista por occasião da devolução dos recursos de que trata o presente officio.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Approvando as inclusas propostas aceitas pelo conselho de compras desse Arsenal em sessão de 23 de janeiro findo para o fornecimento de artigos de fardamento destinados a diversos corpos do exercito, segundo consta da acta da sessão do dito conselho, anexa por copia ao officio do respectivo presidente de 26 d'aquelle mez, autoriso Vmc. a mendar lavrar os termos do contracto, na forma do regulamento de 19 de outubro de 1872.

— Ao mesmo.—De conformidade com o que solicita o coronel commandante das armas interino, em officio de 7 do corrente, sob n. 90, autoriso Vmc., á vista do sua informação de 11 tambem do corrente, sob n. 1399, a mandar satisfazer o incluso pedido que faz o tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria, de 71 caixões para acondicionar o archivo, fardamento e mais objectos para a provincia do Pará, segundo as ordens do Ministerio da Guerra.—Communicou-se ao general.

— Aos Srs. presidente e membros da mesa eleitoral da parochia de Santa Agueda de Pesqueira. - Não tendo ainda Vmcs. cumprido a determinação desta presidencia, contida em officio de 12 de janeiro findo, reitero-a afim de que com toda urgencia sejam remettidas as copias das actas da eleição para deputado geral, procedida em o 1º de dezembro ultimo, para serem enviadas ao Exm. Sr. ministro do Imperio.

— Igual á mesa eleitoral da parochia de Nossa Senhora das Montanhas de Cimbres.

— A' Companhia Brasileira. - O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação mande, em cumprimento do telegramma do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 13 do corrente, conceder passagem a ré, até á côrte, a Augusto Coelho Leite.

— A' Companhia Pernambucana. - O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande, na primeira opportunidade, conceder passagem á ré, por conta dos gratuitas a que o governo tem direito, a Joaquim da Silva Paranhos, do porto do Natal ao desta cidade.

— A' Companhia Brasileira. - O Sr. agente da Companhia Brasileira mande, em cumprimento do telegramma do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 13 do corrente, conceder passagem, á ré, até á côrte, ao bacharel José Masiano Carneiro Bezerra Cavalcante.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. João Buarque de Lima. —Por esta secretaria communica-se ao Sr. Dr. João Buarque de Lima que por portaria de hoje datada foi S, S. nomeado para exercer o cargo de promotor publico da comarca do Brejo.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao officio n. 139 de 10 do corrente, que não lhe foi apresentada a escolta, conforme solicitou, para conduzir quinze criminosos até á cidade do Limoeiro, por não haver força, conforme declarou o coronel commandante das armas interino em officio por copia, n. 94, de 7 deste mez. E por isso não pode ser igualmente satisfeita a requisição constante de seu officio n. 145 datado de 11.

— Ao Dr. Lauro Castello-Branco e Silva.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hoje datado, no qual V. S. declara não poder aceitar sua remoção no caracter de promotor publico da comarca de Jaboatão para a do Brejo.

— Ao Dr. juiz municipal de Gamelleira. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio de 12 do corrente mez.

— A' agencia de vapores.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Ceará*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul hoje, ás 6 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1885

Agostinho José de Souza.—Não ha que deferir.

Antonio de Queiroz Lima.—Passe portaria nomeando o peticionario para servir provisoriamente o officio de 2 tabellião.

Guilhermina da Silva Cunha.—Sim, sem vencimentos.

Irmandade do Apostolo S. Pedro.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

José Marcelino da Costa. - Sim, mediante recibo.

Joaquim Innocencio do Espirito Santo. —Certifique se o que constar.

José Ignacio de Albuquerque Trindade.. —Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Capitão Manoel Joaquim de Souza Neco. —Passe portaria nomeando o peticionario para exercer provisoriamente o officio de 1º tabellião.

Manoel Gomes de Mello. - Indeferido.

Maria Candida de Oliveira. - Dê se, não havendo inconveniente.

Manoel Bruno dos Santos Gouveia.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Soares de Albegaria.—Sim na forma da lei.

Odorica Argentina dos Santos.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª. - N. 209.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Vicente Ferreira de Britto e Estevão Bueno, o primeiro por crime de furto, e o segundo por disturbios.

Communicou-me o subdelegado do districto de Catende, alferes Ignacio Joaquim Pereira Lobo, que na noite de 22 do corrente capturara o criminoso Francisco Luiz, conhecido por Francisco Ligeiro, o qual está pronunciado no termo de Palmares como incurso nas penas do art. 1 2 do Cod. Crim.

No dia 26, as 4 horas da tarde e em terras do engenho Melão, do termo de Agua Preta, Agostinho Cesar de Lima, assassinou com uma facada a Manoel Tavares da Silva.

Contra o delinquente que evadio-se, procede-se nos termos do inquerito policial.

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, mui digno vice-presidente desta provincia. — O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo.*

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 27 DE FEVEREIRO

Pelo Rvd. padre Mello, commissario de edificações :

Antonio José de Souza, pedindo licença para mandar collocar duas braçadeiras na frente de sua casa n. 25 á rua Velha de Santa Rita, bem como concertar a contraverga, a qual se acha rachada.—Concede-se, de conformidade com o parecer do engenheiro.

Amorim Irmãos & C., como procuradores de D. Maria Salustiana de Amorim, para mandar tomar goteiras nas casas n. 3, 5 e 7 ao largo do Corpo Santo, 23 e 58 á rua de S. Francisco, 8 á rua do Carvalho, 48 á rua da Santa Cruz, 73 á rua da Ponte Velha, 16 a 22 ao becco do Veras e 5 á travessa de João Fernandes Vieira.—Dando previa sciencia aos fiscaes e limitando-se ao que pede, concede-se.

Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, pedindo licença para mandar rebocar o muro do quintal do seu predio n. 29 á rua da Imperatriz.—Pagos os impostos, concede-se.

Antonio Bernardo de Oliveira, replicando declara que não pretende reedificar o seu predio n. 5 ao lado do sul do mercado de S. José, para poder conformar-se com o parecer do engenheiro, e sem fazer os concertos já descriptos na sua inicial petição e de que precisa o referido predio.— Na forma do meu primeiro despacho de 23 do corrente.

Alfredo de L. Araujo, pedindo licença para mandar substituir uma terça da coberta de seu predio n. 8 á estrada de Santo Amaro, Belém, freguezia da Graça.— Pagos os impostos, concede-se.

Emilio Roberto, pedindo licença para mandar rebocar a frente da loja do predio n. 17 á rua do Barão da Victoria.—Pagos os impostos, concede-se,

Francisco José da Silva, para construir uma casa de taipa coberta de telha no lugar denominado Feitosa, freguezia da Graça.—Concede-se, de conformidade com o parecer do engenheiro depois de pagos os direitos municipaes.

Lino Francisco Gomes, replicando declara que o becco das Almas pertence ao 2º districto da freguezia da Boa-Vista, lugar este onde pretende construir uma casa de taipa, cuja licença solicita.—Em face do art. 93 da lei n. 1,129, concedo que o supplicante possa edificar a casa com 22 palmos de frente e 50 de fundo ao becco das Almas, depois de pagos os direitos e de se lhe dar o alinhamento.

Manoel Alves Barbosa, pedindo licença para mandar substituir a varanda de ferro da parte posterior do 2º andar do predio n. 23 á rua do Bom Jesus, por tres outras menores, assim como fazer o serviço de pedreiro que for necessario para a collocação das referidas varandas.—Pagos os impostos, de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro, concede-se.

Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, para mandar construir uma puchada no fundo de seu predio n. 20 á estrada de João de Barros, freguezia da Graça, a qual servirá de cozinha ao referido predio.— Pagos os direitos e de conformidade com as posturas, concede-se.

Machado, Lopes & C., para mandar concertar o rebôco da casa terrea n. 25 á rua dos Guararapes.—Dando previa sciencia ao ao fiscal, concede-se.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 28 de fevereiro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1884

Belgica e Hollanda

(Continuação)

Vimos no anterior retrospecto em que condições foi o Sr. Heemskerk chamado em 1883 á direcção dos negocios da Hollanda. O gabinete van Lynden resistira por muito tempo, graças á vontade do rei, á dura hostilidade das diversas fracções liberaes do parlamento. Cahio afinal ante a mais insignificante das contrariedades que havia soffrido—n'uma questão de ordem do dia. A difficuldade estava em dar-lhe substituto. A primeira idéa de Guilherme III foi chamar o Sr. Heemskerk, um dos representantes mais notaveis do partido conservador hollandez. O actual presidente do conselho recusou-se a principio a aceitar a honra com que o soberano o distinguia. Foram portanto successivamente chamados os Srs. van Rees e Gleichmann, liberaes, e o Sr. Kappeyne, progressista. Mas nenhum desses cavalleiros pôde organisar gabinete. Foi em fim de novo chamado o Sr. Heemskerk, e dessa vez assumio o poder. Suppunha se todavia que o seu governo seria de curta duração, porque o ministro não podia contar com o apoio das camaras, cuja maioria era então liberal. O vaticinio falhou.

E' verdade que o gabinete extra-parlamentar do Sr. Heemskerk passou por uma crise pouco tempo depois de organisado. Por opposição aos Srs. Bloemer Waanders, ministro das colonias, e Jacob, governador geral das Indias, a segunda camara negou o orçamento das possessões maritimas da Hollanda. O presidente do conselho esconjurou a crise, dando a pasta dos negocios coloniaes ao Sr. Sprenger van Eyk e o lugar de governador das Indias ao Sr. Rees, presidente da segunda camara.

Essa resolução denotava por parte do governo o dezejo de conformar-se com a vontade da maioria parlamentar. Mas as opiniões politicas dos nomeados estão na mais flagrante opposição com as do Sr. Heemskerk, que é conservador conhecido. O Sr. van Eyk mostrou-se de um liberalismo energico e decidido durante todo o tempo que exerceu altas funcções na Batavia, d'onde foi chamado para entrar no ministerio. Pela sua parte, o Sr. van Rees é ha vinte annos um dos chefes do partido liberal, e tem pugnado constantemente pela applicação dos principios mais adiantados desse partido ao governo e administração colonial. Essa conhecida opposição de ideas deu lugar a que aquellas nomeações fossem muito commentadas, e a que o presidente do conselho fosse interpellado na camara dos deputados a respeito dellas. O Sr. Heemskerk respondeu ao interpellante, assegurando que não havia mudado de opinião, e que desapprovava ainda muitas das medidas referentes ás colonias, e adoptadas nestes ultimos vinte annos ; porém que não era licito governar com lamentos ; que eram actos irremediaveis os que desde muito se tinham realisado em relação ás Indias, mas que julgava ter servido bem os interesses do paiz, confiando o governo geral d'ellas, a um homem de energia e firmeza ; que, além disso, sob alguns pontos de vista, e sobretudo quanto ao dezejo de melhorar as finanças das colonias, os novos funccionarios se achavam de intimo accordo com o governo, havendo um programma commum.

Vencida essa primeira difficuldade, o ministerio a que o Sr. Heemskerk preside tem continuado a governar o paiz, sem opposição tão intransigente quanto era dado suppor, em vista de sua organisação pouquissimo consoante com as normas parlamentares. O fraccionamento do partido liberal não dá lugar a que se organise um gabinete de conformidade com a maioria parlamentar ; e é isto precisamente que explica a permanencia do Sr. Heemskerk no poder, permanencia presentemente mais garantida em vista do resultado das ultimas eleições geraes, que deram maioria aos conservadores na segunda camara, onde até ahi os liberaes eram, como na primeira, em numero superior.

Na Hollanda tambem se tratou em 1884 da reforma constitucional. Essa questão não era nova alli. Foi pela primeira vez proposta ás camaras em 1879, sendo, porém, a sua resolução demorada em consequencia da queda successiva dos gabinetes presididos pelos Srs. Kappeyne e van Lynden. Ultimamente voltou á ordem do dia. O actual ministerio decidio-se a affrontar o problema. Confiou a uma commissão de homens politicos e notaveis jurisconsultos a redacção do projecto, que foi publicado em abril juntamente com um relatorio justificativo das resoluções tomadas pela commissão.

Quando o projecto foi redigido ainda era vivo o principe Alexandre, herdeiro da corôa, depois do fallecimento de seu irmão Henrique. Mas a pouca saúde do principe deixava prever eventualidades futuras, que a commissão quiz prevenir, estabelecendo a ordem de successão ao throno hollandez. Dentro em pouco se pôde apreciar o quanto tinha andado avisada.

O principe Alexandre falleceu á 21 de junho do anno passado. Na Hollanda não existe a lei salica : a constituição dispõe, ao contrario, e do modo mais expresso, que em falta de descendencia masculina da casa d'Orange-Nassau, a corôa passará ás filhas do rei, na ordem da successão. Assim, a actual herdeira do throno dos Paizes-Baixos é a princeza Guilhermina, nascida em 1880 do segundo casamento do rei com a princeza Emma de Waldeck-Pyrmont. Todavia, se por morte dessa menina e de seu pai, aliás já bastante velho, viesse a extinguir-se a dynastia de Orange, passaria a corôa a principes allemães, se os estados geraes não tivessem o direito constitucional de modificar a ordem da successão, ou se, como quer o projecto, o povo não ficasse com a faculdade de escolher seu soberano, e até de variar de fórma de governo.

Morto o principe Alexandre, os estados geraes reuniram-se immediatamente e votaram uma resolução concedendo a regencia á rainha Emma, no caso de dar-se o fallecimento de Guilherme III durante a minoridade da herdeira do throno. Esse acto não resolvia comtudo todas as difficuldades. Segundo o art. 198 da constituição, nenhuma reforma desta pode ser realisada durante qualquer regencia. Ora, a que a velhice e gasta saúde do rei annuncia para época mais ou menos proxima, deve ser longa, attenta a tenra idade da herdeira; e pois a revisão constitucional, aliás muito urgente, teria de ficar por largos annos irrealisavel. O governo, por consequencia apresentou ao parlamento um projecto de lei, modificando a constituição no sentido de poder esta ser reformada, mesmo no decurso de qualquer regencia.

O projecto foi approvado pela primeira camara e devia ter na segunda a mesma sorte.

Dinamarca, Suecia e Noruega

No primeiro desses paizes o conflicto entre o folkething e o ministerio Estrup, attingio o anno passado o seu estado mais agudo. O gabinete, apoiando-se na camara alta, onde tem maioria, ha procurado governar sem o concurso da camara, emanada do suffragio universal. Ha dous annos que esses poderes vivem n'uma luta por assim dizer quotidiana. O ministerio tem sido vinte vezes derrotado em votações na camara popular; pois vinte vezes tem recusado demittir-se! Afinal a opposição tomou o partido de não votar, á excepção do orçamento, nenhum projecto de lei que lhe fosse apresentado. Systematicamente o folketing repellio a proposta de creação de correios diplomaticos em Amsterdam e Madrid, bem como o tratado de commercio concluido com a Hespanha, e ainda o credito de setenta e dous milhões, pedido pelo governo para applicar á defeza do paiz.

Como todo o accordo se tornou impossivel, o ministerio teve a singular idéa de dissolver a camara, quando a esta faltavam apenas algumas semanas para chegar ao fim da legislatura. Mas as eleições, que se effectuaram em junho, foram ainda mais hostis ao governo de que as anteriores. A direita perdeu seis lugares sobre vinte e sete que occupava na camara, em quanto a opposição voltou com a formidavel maioria de oitenta e dous votos. Dous ministros, é verdade, foram reeleitos, mas, em compensação, entraram para o parlamento quatro socialistas, sendo um d'elles o Sr. Holm, eleito por Copenhague. Essa derrota, apezar de altamente significativa para o gabinete, não o desanimou entretanto. O Sr. Estrup mostrou-se resolvido a affrontar mais uma vez a opinião nacional, esperando pela reunião do Folkething no mez de agosto.

No dia 14 deste mez, e após duas unicas sessões do parlamento, o Sr. Estrup declarou dissolvida a camara, onde appareceu, contra todos os usos, despido das vestes proprias do lugar que occupa, para demonstrar por esse modo que considerava encerrada a sessão. O Folkething tivera apenas tempo para eleger, cabendo ao Sr. Berg, o *leader* da opposição constituida por uma grande maioria na assembléa, o lugar de presidente. Semelhante resultado, depois das graves palavras proferidas por esse politico, poucos dias antes de sua eleição, em um banquete que os liberaes dinamarquezes haviam offerecido ao Sr. Sverdrup, presidente do gabinete noruego, veio dissipar todas as duvidas, se duvidas podiam existir ainda no espirito de alguem, acerca da melindrosa posição do chefe do gabinete dinamarquez. Com effeito no indicado banquete se havia fallado largamente da communhão de aspirações e de origem que prende os dinamarquezes aos noruegos e aos suecos ; e isto havia dado lugar a que muita gente descobrisse nesta manifestação de sympathias entre povos visinhos, o sonho de uma confederação entre os habitantes das duas peninsulas. As expansões *inter pocula*, sabem todos, não teem importancia politica. Entretanto é forçoso convir que o Sr. Bey não procedeu regularmente quando patenteou a esperança de que um dia o Sleswig será reunido a patria dinamarqueza. E' de estranhar que elle tenha por essa maneira esquecido a reserva que a sua posição de chefe da maioria parlamentar o obriga a manter.

Além d'isso, manifestando-se tão claramente partidario de uma confederação assaz problematica, o Sr. Bey não se lembrou de que prejudicava assim a sua causa, ou antes a causa do seu partido, ante o espirito do rei Christiano, que não pode mostrar-se disposto a favorecer uma politica cujo triumpho porá provavelmente em risco a sua corôa.

Trabalhou, portanto, o *leader* da opposição involuntariamente contra os seus interesses, e nos do Sr. Estrup que cada vez sente augmentar-se-lhe a consideração que lhe dispensam o chefe do Estado e a Camara Alta. Homem disposto para a luta, não quiz o chefe do gabinete dinamarquez ceder um só momento ante a vontade expressa do corpo eleitoral. Habituado ás derrotas parlamentares tem-se conservado firme no seu posto, embora para mantel-o se visse já obrigado a dissolver quatro vezes a Camara. Fortalecido porém pela confiança do rei elle sente-se animado a perpetuar a luta contra um adversario igualmente corajoso e pertinaz, que tem respondido a cada uma das dissoluções mandando para a Camara uma opposição

mais numerosa e, por conseguinte, mais intransigente.

Ainda ultimamente, em dezembro, o Sr. Estrup viu-se obrigado a recorrer á Camara Alta pedindo-lhe que votasse os seus projectos de lei, uma vez que o Folkething a isso se recusava obstinadamente. Tratavam esses projectos dos creditos necessarios para occorrer ás despezas que deveriam ser feitas com a defeza do paiz, despezas que segundo os calculos do Ministerio da Guerra subiriam a 50 milhões de corôas pelo menos. O Folkething recusou-se até a examinar os projectos, e isso por duas razões: os deputados conhecem perfeitamente a antipathia de seus eleitores pelos cargos militares; depois, na ultima reunião dos partidarios do governo, o Sr. Estrup havia usado, referindo-se á opposição, de uma linguagem prenhe de ameaças declarando que já era tempo de acabar com essa luta de doze annos entre o parlamento e a corôa.

Entretanto, a luta continúa, e não se póde prever quando terminará.

(Continúa).

EXTERIOR

A industria assucareira

Do *The Glasgow Herald*, de 27 de janeiro de 1885)

Não ha mal que se não acabe, e a noticia, ultimamente publicada a respeito da industria assucareira de Greenock, alimenta-nos a esperança de já termos passado o peior.

A noticia que corre – é – que quatro das refinações grandes que trabalhavam desde mezes, em meia tarefa por dia sómente, tinham reassumido tarefa inteira, e que outras, que não tinham assim reduzido as tarefas, ainda hoje permanecem em bastante actividade.

Não sabemos se os outros districtos assucareiros do paiz já gozam d'esta melhora; não é porém desarrazoado suppor-se que elles brevemente hão de gozal-a.

Em todo o caso, devemos congratular-nos com o facto de as fileiras dos desempregados em Greenock se terem tornado mais raras do que, em certo tempo, era licito suppol-o durante este inverno, embora que, como já tivemos occasião de demonstrar, a miseria n'aquella cidade não fosse realmente tanta quanta os inimigos do premio quizeram fazer crer.

E' notavel, que a nova vida observada em nossa industria de assucar coincida com apuros commerciaes na Austria, oriundos da mesma industria.

Que haja « causa e effeito » n'essa coincidencia, cumpre ainda verificar; o que é certo, porém, é que, desde algum tempo, se previo que a producção de beterraba na safra proxima futura havia de ser muito mais resumida em consequencia dos preços não remuneradores e correntes desde muito tempo.

Por varias razões parece-nos bem provavel, que o preço de assucar já tenha attingido ao que os americanos chamam « *hard pan* » (fundo do atoleiro) ou pelo menos parece-nos que as pessoas previdentes assim pensam.

Seja como for, e, embora sem querer assumir o papel de propheta, podemos ao menos deduzir das provas pelas quaes passamos ultimamente, algumas lições salutares, até mesmo que acabamos de colher algumas informações especiaes, que fazem sobresahir taes lições em toda a sua clareza.

A causa da depreciação do assucar não foi inteiramente a concurrencia da beterraba, e nem tão pouco essa concurrencia foi motivada pelo « premio »—Bounty sómente.

A notavel sciencia technica dos allemães permittindo-lhes obterem o maior resultado possivel com o menor custo realisavel, tem sido sempre para nós o principal factor na materia.

Como isto possa ser, se deduz claramente dos algarismos que seguem.

Logo que a industria da beterraba principiou, em 1865, a florescer na Allemanha, como já então tinha florescido desde alguns annos na França, os peritos por parte do governo fizeram experiencias para estabelecer a base para a cobrança do respectivo imposto.

Foi então verificado que uma tonelada ou 70 arrobas de assucar e 7 1/5 quintaes de mel, contendo este 50 a 60 por cento de assucar ainda aproveitavel, era o producto de 12 toneladas de beterraba.

Fixada assim a base para a cobrança do imposto, era logico que todo o rendimento superior a este tornar-se-hia um lucro em favor do fabricante.

D'ahi um incentivo poderoso não só para se procurar melhorar a qualidade das plantas, mas tambem para extrahir, auxiliado pela sciencia, o maior rendimento possivel.

As fabricas se acham collocadas entre 5 e 10 granjas. Cada fabrica tem em seu serviço um chimico analytico, que tem por dever tirar amostras das batatas na proporção que estas forem amadurecendo; o que elle consegue fazendo uma pequena abertura e tapando-a logo com giz. O chimico escolhe os fructos que lhe parecem mais robustos para tirar taes amostras. Estas e os fructos são devidamente numerados e no laboratorio verifica-se a densidade do caldo de cada amostra.

Os fructos, cujas amostras dão a maior densidade, são marcados com o maior cuidado para ficarem na terra afim de fornecerem sementes para a safra vindoura.

Devido a esta escolha cuidadosa—*selection of the fittest*—a escolha do mais apto de Darwim—, as plantas vão sendo levadas ao mais alto grão de perfeição; e eis o resultado:

Em vez de se obter 1 tonelada de assucar e 7 1/5 quintaes de mel de 12 toneladas de beterrabas, obtem se presentemente 1 tonelada de assucar e 5 3/4 quintaes de mel de 9 1/2 toneladas, sómente, de beterraba!

Em 1869 o retorno de direitos, 9 schilings por quintal, proveniente da quantidade exportada, foi exactamente equivalente ao imposto pago sobre os fructos exprimidos.

Agora, porém, não obstante pagar-se 80 pfennigs (16 schilings) por tonelada de fructos exprimidos—9 1/2 toneladas á 16 schilings, £ 7 19s 7d, recebendo como recebe-se o retorno de £ 9 proveniente do assucar exportado, tem o fabricante um lucro liquido de £ 1 9s 6d em cada tonelada exportada.

E' isto o que sonstitue o premio Bounty, e o fabricante ainda tem o mel e o bagaço para augmentar esse lucro.

Do mel se póde ainda extrahir uma quatidade de assucar equivalente á um retorno de 7 schilings 6 d, prefazendo assim um total de lucro possivel em prejuizo das rendas publicas de £ 1, 17s 0 em cada tonelada exportada.

Tudo ia pois ás mil maravilhas, até que se soube o *quantum* obtido pelo fabricante para o seu assucar exportado.

Os seguintes algarismos são de um plantador pratico de canna que, desde algum tempo, anda estudando a industria da beterraba na Allemanha.

O custo da producção é assim calculado:

9 1/2 toneladas de fructos a 25 schilings		£ 11–17s.—6d.
Imposto		7—10—7
Fabrico		4—15—0
		£ 24—2—11
A' deduzir:		
Premio em 1 tonelada	9—0—0	
Mel	15—2	
Bagaço	1—1—0	
Valor 1 tonelada de assucar	10—0—0	20—16—2
Prejuizo		£ 3—6—9

Se calcularmos o consumo da Allemanha em 16 libras por cabeça, por anno, obteremos o total de 305,357 toneladas como sendo preciso para o consumo de uma população de 42 3/4 milhões.

Sobre uma producção orçada em 1.100,000 toneladas de assucar, carece-se, portanto, de 305,357 toneladas para o consumo interno, deixando assim livres 794,643 toneladas para a exportação.

O lucro do agricultor sobre 9 1/2 toneladas de fructos aos preços correntes é calculado em....... £ 5—12—6.

O prejuizo do fabricante, acima verificado, sendo de £ 3–6–9, e as rendas publicas perdendo no *Premio* £ 1–9–7, tem-se para o total do prejuizo £ 4–16–4, que, deduzido do lucro do agricultor, deixa um beneficio liquido para o paiz de £ 0–16–2 ou dezeseis schilings e 2d. sobre a transacção.

[illegible] para o Demerara, os nossos plantadores das nossas Ilhas [illegible] uma industria prima incomparavelmente superior.

Hoje mesmo, não obstante [illegible] nisadas do mercado, o assucar de canna vale mais £ 1 por tonelada, posto a bordo em Demerara, do que o assucar de beterraba, posto a bordo em Hamburgo.

E esta vantagem pode ir mais além, como sempre temos insistido em dizer, uma vez que os plantadores de lá empreguem o mesmo cuidado e sciencia technica dos Allemães.

Folgamos mesmo de saber que esses plantadores já reconhecem isso, segundo somos informados por um cavalleiro de Demerara, reputado o maior plantador de canna do mundo, o qual, depois de pessoalmente estudar os meios de cultura e fabrico na Allemanha, se resolveu a empregar os mesmos meios em seus engenhos.

Para este fim contractou elle os serviços do melhor estudante de chimica d'entre todos os da Academia de Artes e Sciencias da qual é presidente o professor Janneson.

Esse nosso ver, um facto bastante notavel, irem os plantadores das Ilhas, pela primeira vez, empregar o auxilio da chimica analytica em sua industria e ser Glasgou o ponto de partida do novo rume.

O professor Janneson deve congratular-se pela distincção que recahe sobre a Academia por elle dirigida, porque, este incidente, é sem duvida a aurora que annuncia uma era nova na historia das nossas colonias onde floresce a canna.

INTERIOR

Topicos do dia

(Do *Paiz*, da côrte, de 21 de fevereiro.)

Um inquerito parlamentar deve forçosamente ser cousa mais seria e substancial do que um inquerito policial.

Ao menos assim presumem todos á vista da respeitabilidade do recinto da rua da Misericordia, e do descredito em que cahiram as devassas da rua do Lavradio.

Fôra realmente curioso que as commissões da camara temporaria, depois de folhear mil e uma authenticas, chegassem ás mesmas conclusões que o inquerito sobre o Malta ou sobre o Apulcho!...

–Ouvir o depoimento de innumeros interessados e proclamar que o figado do deputado A está congestionado, quando aquella augusta viscera goza de perfeita saude e apenas se acha em suppuração o apparelho pneumatico!

Reconhecer que em Botucatú houve o diabo a quatro, e enviar como fautores da desordem alguns tenentes do diabo, que nunca foram a Botucatú!

Profligar o regimen das duplicatas e afinal concluir pelo reconhecimento de um Malta duplo e scientificamente esquartejado!

Ler todos essas actas eleitoraes, que escandalisam escancaradamente a moral, e dizer que o assassinato do *Corsario* foi um acto praticado por... phosphoros!

Certamente que o inquerito parlamentar, seja qual for a sua cegueira partidaria, não chegará ás tremendas consequencias em que é useiro e vezeiro o inquerito policial.

A paixão politica tem excessos, e por isso estamos preparados para ler os mais extraordinarios pareceres; mas o exagero dos politicos denuncia-se pela attitude theatral, ao passo que as lucubrações policiaes são de uma gravidade e tartufismo que illude aos incautos.

Com as destemperadas objurgatorias parlamentares não ha esse risco: ninguem se engana nas conclusões.

Já de antemão se sabe que a eleição do adversario tem dente de coelho e que a eleição do amigo é uma pombinha sem fel.

Taes pareceres são discutidos, expostos á luz da publicidade e sujeitos á regeição do parlamento.

Não assim os pareceres inquisitoriaes e lavrados a portas fechadas, nos recessos da policia. O que nelles se diz é artigo de fé—e ai! de quem duvidar do tenebroso entremez, que officialmente é denominado relatorio do inquerito!

Não serão como elle os relatorios das tres commissões da Camara. O que não significa que tenhamos obra limpa.

Veremos, por exemplo, firmar-se a regra no Pará, de que é máo não concorrer um candidato ao segundo escrutinio, quando a junta apuradora julgal-o necessario, e sustentar-se, em Pernambuco, o principio de que é legal não aceitar o segundo escrutinio determinado pela mesmissima junta depois da contagem dos votos.

Veremos a explicação dessa hermeneutica bifronte no facto de ser um... ecclesiastico quem humildemente aceitou o conselho da junta, emquanto que não deve prevalecer igual candura evangelica entre candidatos seculares...

As subtilezas serão muitas e variados os modos de encapotar o interesse partidario; mas o publico não se deixará mistificar, porque tem olhos mais inquisitivos que os do inquerito parlamentar...

Nem se diga que são da maior confiança os nomes illustres que figuram nas commissões.

Ninguem põe em duvida as qualidades pessoaes dos commissarios; o que se diz, porém, é que ha dous homens dentro de cada um politico: o homem que não será capaz de dizer aqui fora que 2 mais 2 não fazem 4, e o que lá dentro sustenta que 2 mais por 2 fazem 22.

Mas a Camara funcciona como tribunal de justiça na verificação de poderes e não pode, portanto, apartar-se da verdade!

Ingenua coarctada! Pois um tribunal de justiça por excellencia—a relação do districto—não está todos os dias mostrando como pode o magistrado ser integro, quando julga autos civeis, crimes ou commerciaes, e profundamente partidario, quando julga esses recursos de qualificação, que elles qualificam de processo politico?

Essa dualidade ideal, esse homem ao mesmo tempo juiz e partidario, é uma chimera azul...

Acaso tudo quanto de mais extraordinario se fez nas ultimas eleições não teve a collaboração de um magistrado, presidente de mesa eleitoral?

E não serão excellentes juizes os que fóra dos seus autos, julgaram-se com o direito de ser excellentissimos partidarios?

Não ha negar.

E' por isso que, sem deixar de ter na conta de muito respeitaveis os cavalheiros que vão dar o ultimo geito ao producto das urnas, o publico está preparado para ver cada um dos julgadores fallar pela boca de sua ferida...

Em todo caso, e por peior que seja, o inquerito parlamentar fugirá dos moldes do inquerito policial...

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

1.ª SESSÃO PREPARATORIA, EM 27 DE FEVEREIRO 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. PAULO DE OLIVEIRA

Ao meio dia, feita a chamada e verificando se estarem presentes os Srs. Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Silvino Cavalcante, Antunes Pinheiro, Democrito Cavalcante, Barão de Nazareth, Luna Freire Junior, Praxedes Pitanga e João Alves, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Occupou a cadeira de 1º secretario o segundo, e a deste, o Sr. Dr. Democrito Cavalcante.

Achando-se sobre a mesa as actas das mesas parochiaes de Quipapá, S. Bento, Canhotinho, Panellas e Bonito da eleição ultimamente procedida no 9º districto para preenchimento da vaga de um deputado, as quaes já tinham sido remettidas á commissão de constituição e poderes, e não havendo parecer sobre a mesma eleição, foi de novo determinado que se remettesse a referida commissão, afim de que sobre ella emita parecer com a maxima brevidade.

O Sr. Democrito Cavalcante (pela ordem), de conformidade com a intelligencia do art. 18 do regimento da casa, pensa, que havendo actas de uma eleição ultimamente procedida no 9º districto para preenchimento de uma vaga aberta na representação provincial, o parecer da respectiva commissão deve ser dado durante os trabalhos preparatorios.

Verificando-se porém, não haver ainda parecer sobre a mesa e não constando mesmo que a commissão o haja elaborado, entende o orador que a commissão poderá amanhã apresentar o seu trabalho, tanto mais quanto trata-se de uma eleição liquida, afim de que o deputado eleito tenha o direito de tomar assento no dia da abertura e con-

[illegible] a apreciação da mesa.

O orador [illegible] a que se referiu [illegible] seguintes termos:

Pensa, portanto, o orador que a commissão poderá [illegible] na praxe apresentar o seu parecer, ou então manifestar as difficuldades porque deixa de fazel-o.

Tratando-se de uma questão de intelligencia, julga o orador que a que dá a disposição regimental é verdadeira e muito regular.

Neste ponto termina fazendo um requerimento verbal ou antes dirigindo um pedido a illustrada commissão afim de que esta cumpra com o seu dever no mais breve espaço do tempo possivel.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levanta a sessão, convidando os Srs. deputados a comparecerem no dia seguinte a mesma hora.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem em 2ª sessão preparatoria sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 18 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura de um parecer da commissão de constituição e poderes, approvando a eleição procedida no anno proximo findo, no 9º districto, e reconhecendo eleito deputado o Sr. Dr. Francisco Antonio Regueira Costa, por maioria absoluta de votos.

Submettido á discussão, foi encerrada esta sem debate, e o Sr. presidente declarou ficar adiada a votação para quando a casa se achasse com o numero legal.

Pela ordem e contra esta decisão oraram os Srs. Democrito Cavalcante e Drummond Filho, e a favor o Sr. João Augusto, mantendo afinal o Sr. presidente a decisão que dera.

Em seguida declarou o mesmo Sr. presidente que havendo numero legal de deputados ia officiar-se ao Dr. secretario do governo para que désse disto conhecimento ao Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia, afim de designar a hora da abertura da sessão, que deve effectuar-se hoje.

Nada mais havendo á tratar o Sr. presidente levantou a sessão.

Abertura da Assembléa Provincial — Hoje, á 1 hora da tarde, abrir-se-ha a 2ª sessão da 25ª legislatura da Assembléa Legislativa Provincial, lendo o seu relatorio o Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, vice-presidente da provincia.

A missa votiva do Espirito-Santo será celebrada ás 11 horas da manhã na matriz do Santissimo Sacramento da Boa-Vista.

Faculdade de Direito do Recife – Eis o resultado dos exames de hontem:

Geometria

Compareceram 12:

Distincção	1	
Plenamente	1	
Approvados	2	
Faltaram a prova oral	2	
Levantaram-se da prova escripta	3	
	—	12

Historia

Compareceram 11:

Distincção	2	
Plenamente	3	
Approvados	6	
	—	11

— Concluiram-se os exames de historia dando o resultado seguinte:

Inscreveram-se 90:

Distincção	13	
Plenamente	29	
Approvados	37	
Reprovados	2	
Faltou á chamada	4	
Prova nulla	1	
Não foram admittidos por não terem prestado o exame de geographia	4	
	—	90

— Serão chamados em Geometria amanhã (sendo a ultima turma):

Olindino da Rocha S. Lobo
Olympio Freire de Carvalho
Raul Faustino Ferreira Lima
Sebastião Lins Wanderley
Theotonio Carlos Gomes
Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley
Vasco de Albuquerque Gama
José Martiniano Castello Branco
Primo Pacheco Borges
Antonio Monteiro do Nascimento Filho
Francisco José Pinto
Felippe de Barros Wanderley
Eduardo Eugenio Dantas Barroca
Alfredo Albino da Silva Leal
João Francisco de Arruda
João Evangelista da Frota Vasconcellos.
Ricardo Hardoman Cavalcante de Albuquerque

Orçamento provincial— O orçamento provincial, organisado pelo Thesouro, para o futuro exercicio de 1885—1886, resume se assim:

Receita	2,856:230$430
Despeza	3,462:690$691
Deficit	606:460$261

— A despeza decompõe-se assim:

Assembléa Provincial	99:908$000
Secretaria do governo	79:293$960
Instrucção publica	863:464$512
Auxilio industrial	28:000$000
Obras publicas	188:197$940
Segurança publica	698:989$440
Illuminação	194:935$670
Soccorros de beneficencia	121:564$410
Arrecadação e fiscalisação das rendas	337:317$018
Pessoal inactivo	121:020$509
Divida provincial	559:532$862
Publicações e impressões	17:385$480
Culto publico	10:000$000
Saúde publica	8:300$000
Eventuaes	9:921$400

— As principaes fontes da receita são estas:

3 % sobre o assucar exportado	676:312$320
2 % sobre o algodão idem	63:080$150
8 % sobre aguardente, alcool e genebra idem	43:120$870
20 % sobre couros	65:458$940
3 % sobre sola, couros e sabão	6:955$850
100 réis por sacco de assucar ou barrica	15:896$560
40 réis por litro de vinho	24:869$510
80 réis por litro de aguardente, etc., etc.	22:000$330
3$500 por cada rez abatida	164:258$500
15 % sobre premios de loterias	73:800$000
Sello de heranças	229:949$890
2 % sobre o valor dos contractos de compra, venda e permuta de predios	52:117$920
Imposto de venda de escravos	20:676$540
200 réis por tonelada de vapores e navios que descarregarem	25:107$720
20 % sobre o valor locativo dos predios fóra do perimetro dos	
Impostos de repartição	33:427$600
Imposto de repartição	341:624$000
25 % sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão morta	13:947$950
Renda e venda dos proprios provinciaes	32:854$060
Multas	32:842$980
Emolumentos das repartições	36:273$210
Divida activa	156:680$980
Eventual	31:793$180
Auxilio dos cofres geraes	30:500$000
5 % de imposto sobre vencimentos dos empregados publicos provinciaes	71:749$920
100 réis diarios das praças de policia e guarda civica	34:675$000
5 % addicionaes dos impostos para a Santa Casa	123:685$491
Dizimo do gado vacum	15:768$000
Decima urbana	346:320$900

Rendimentos publicos — Arrecadaram as seguintes estações em fevereiro:

Alfandega:	
De 1885	624:037$277
De 1884	984:275$233
De 1883	679:840$683
De 1882	1,089:329$242
De 1881	977:409$840
Recebedoria Geral:	
De 1885	49:118$110
De 1884	77:279$749
De 1883	66:141$941
De 1882	76:790$735
De 1881	79:261$937
Consulado Provincial:	
De 1885	178:108$078
De 1884	151:811$018
De 1883	105:114$645
De 1882	[illegible]
De 1881	[illegible]

Termo de Ingazeira—Por acto da Presidencia da Provincia, de 27 de fevereiro, foram nomeados para servirem provisoriamente os officios de 1º e 2º tabelliães do termo de Ingazeira os cidadãos Manoel Joaquim de Souza Neco e Antonio de Queiroz Lima.

Nova Hamburgo—Na fabrica de cerveja *Nova Hamburgo*, á rua da Florentina e caes Santa Isabel n. 1, ha hoje á tarde musica e á noite baile.

Theatro Santo Antonio E' hoje o espectaculo da *Nova Thalia* em beneficio da Annita Cunha, com este programma: – drama *Lucia Didier*, comedia *Criada impagavel*, e entr'acto *Sinos de Corneville*.

Procissão—Sahe hoje, á tarde, da igreja do Livramento, a procissão do Senhor Atado.

Lanterna Magica—Publicou-se o n. 111 deste periodico livre e humoristico.

Assassinato – Mandam dizer do termo de Agua Preta, que, ás 4 horas da tarde de 26 de fevereiro findo, em terras do engenho Milão, Agostinho Cesar de Lima assassinou com uma facada a Manoel Tavares da Silva.

O delinquente evadio-se.

A Arte Dramatica — Distribuio-se hontem o n. 2 deste bem escripto periodico mensal, orgão do Club Familiar Dramatico, e cuja redacção acha-se confiada ao jury dramatico do mesmo Club.

O Neto do Diario – Tambem hontem se distribuio o n. 2 do 2º anno deste minimo periodico, propriedade da Encadernação Commercial.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da *Propagadora do Poço da Panella*, em assembléa geral, ás 5 horas da tarde, para eleição do novo conselho.

Do *Gabinete Portuguez de Leitura*, em assembléa geral á hora costumeira, para eleição de alguns funccionarios da administração.

Do *Congresso Litterario Scientifico*, ás 10 horas do dia, no 1º andar do predio n. 58 da rua do Barão da Victoria.

Da *Recreativa 1º de Maio*, ás 4 horas da tarde, para negocios de interesse.

Do *Pantheon Dramatico*, ás 10 horas da manhã, no lugar do costume.

Do *Club Carlos Gomes*, ás 11 horas, em conselho administrativo, na respectiva séde.

Do *Congresso Litterario Scientifico*, ás 10 horas do dia, na rua do Barão da Victoria n. 58, 1º andar.

— Amanhã ha a seguinte:

Da *companhia de seguros Amphytrite*, á 1 hora da tarde, para exame e approvação das contas do anno findo e eleição dos novos funccionarios.

O Diabo Coxo—Com este titulo acaba de receber a casa do Sr. Victor Prealle uma bonita walsa para piano.

Intitula se *O Diabo Coxo* e foi composta pelo Sr. Leopoldo Prealle.

Agradecemos-lhe a offerta que nos fez de um exemplar.

Dinheiro – O vapor *Jaguaribe* levou para:

Maceió	80:700$000
Penedo	300$000
Aracajú	500$000

O Binoculo—Publicou-se o n. 9 deste periodico que ja se acha no seu 5º anno de existencia.

Inquerito policial – Pelo Sr. capitão Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José foi hontem remettido ao Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, o inquerito a que procedeu contra os cabos de esquadra Machado e Juviniano, anspeçadas Manoel Joaquim e Exequiel, corneta Clementino e soldado José Pereira, todos do 14º batalhão de infantaria por terem, na tarde do dia 17 do corrente, ás 5 1/2 horas invadido a estação da Guarda Civica desse districto e travarem renhida luta da qual resultou sahirem feridos os guardas de ns. 49, 63 e 58.

Remedios para a dor moral—Mais do que unguentos, são precisos outros remedios para as dores moraes, ás quaes a hygiene póde igualmente offerecer uma palavrinha de conforto.

Entre as dores moraes pomos tambem a hypocondria, porque esta doença nervosa, tormento de tantos homens, tem a sua séde nos centros do sentimento e do pensamento.

Um medico illustre a chamou, com muita razão, a mais louca e a mais triste das enfermidades humanas, e chegou a ponto de propor que os hypocondriacos fossem declarados deshonestos, e, como taes, expellidos da sociedade: « Uma medida deste genero (escreve elle) applicada no proprio interesse delles, os curaria mais depressa de que todas as dissertações philosophicas. Accrescento mais que seria bom fazel-os soffrer: se a sociedade alguma vez teve o direito de atormentar um de seus membros é propriamente neste caso.

Um grande poeta porventura não escreveu que o melhor remedio para a hypocondria era os padecimentos reaes?!!! »

Não, doutor sabio, porém cruel, o hypocondriaco é um doente e um infeliz, que por ter muito trabalhado ou muito soffrido, ou por ter herdado do pai e da mãi nervos muito frageis e convulsivos, soffre em todas as fibras do corpo, do coração e do pensamento, e, temendo a morte a deseja, e espasmando desespera de si e dos outros, e assemelha-se a um porco espinho, que ninguem póde tocar sem picar se, mas ao qual cada contracto de folha é um espinho que o traspassa, e cada gotta de sangue que o aquece um pouco de fel.

Não doutor sabio, porém cruel, guardai as vossas iras injustas, e as vossas vinganças para o máo humor de que estão embebidos os homens colericos e caprichosos, por aquella raiva constitucional que esguicham para fóra dos poros da sua pelle as velhas solteironas, que não se conformam com os celibatos, as mediocridades vaidosas que não supportam a sua obscuridade, todos os dydrophobos chronicos da nossa sociedade, todos os invalidos das batalhas da vida, todos os fugitivos das grandes vias da honra, da gloria, da coragem e das virtudes emfim.

Sim, doutor cruel, o máo humor é sempre um peccado, e se continuado, é um vicio; mas a hypocondria é uma doença, e as dores moraes são quasi sempre uma innocente desventura.

Homens tintos e pintados que pertencem a historia—A historia tornou eterno o ridiculo de alguns illustres homens que tingiam o cabello ou a barba.

O valoroso Musa, quando chegou á velhice, cobria os cabellos brancos da sua barba, espargindo nelles um pó rôxo.

Archidamo, rei de Esparta, vendo apresentar-se-lhe o embaixador Coeus com os cabellos tintos, lhe disse:

« Que verdade me podes tu dizer, tu que trazes a mentira na cabeça? »

Felippe, rei de Macedonia, tendo sorprehendido que seu favorito Antipater tingia a cabeça, lhe tirou o posto que occupava na magistratura; porque não se devia mais crer a veracidade d'um homem que enganava a todos com os seus falsos cabellos.

Martial tornou immortal em um seu distico um tal Lentino, que de cysne de repente se tornou um corvo.

Mentiris juvenem [illegible], Lentino, capillis,
Tam subito corvus, qui modo cygnus eras

E Lucilio n'um dos seus epigrammas exprobava uma velha que tingia os cabellos, dizendo lhe: *Tens uma boa occupação, mas Hecuba jámais te tornará Helena.*

Mas, dizei-me, vós, oh! homens tintos, pintados e retintos e que julgais enganar os outros com vossos artificios: que illusão esperais lançar como uma fascinação nos olhos de quem vos vê?

Abrimos Dante, e no canto XXII do seu *Paraizo* achamos indicado verdadeiramente o modo de descobrir as vossas velhacarias:

E se guardi al principio di ciascuno,
Poscia riguardi lá dove é trascorso
Tu vederai del bianco fatto bruno.

O effeito unico, immediato e inevitavel de tingir os cabellos é de fazer crer-se que somos ainda mais velho do que na realidade somos. Ignora algum porventura quanto é infinita, profunda, e incommensuravel a malignidade humana?

Uma mulher de quarenta annos, sã, vigorosa, não falsificada, será crida por todos da idade de trinta annos; mas se o olho agudo de uma amiga piedosa descobrir uma tinta procurada no perfumista ou uma linha talhada pela costureira, a idade será logo levada a cincoenta annos, e no processo que se faz á hypocrisia desvelada, desapparecem tambem as bellezas naturaes que restavam ainda intactas e que teriam bastado a tornar a mulher querida e seductora.

Quando pois uma mulher traz com calma ante todos uma cabelleira grisalha, cerca-se logo um respeitoso sentido de estima.

As filhas de Eva, a apreciam e a julgam superior, e os homens a amam, porque não foi jámais [illegible] do mundo que o primeiro cabello branco mata o amor e a belleza; [illegible] ha ainda uma cousa mais feia do que uma cabeça [illegible]; é uma cabeça falsificada; ha uma cousa muito mais velha do que uma cabelleira branca, é uma cabelleira tinta.

Parteiras—No dia 3 de março, terça-feira, ao meio dia, no hospital Pedro II, o Dr. Maduro principia a leccionar obstrecticia ás senhoras que desejam ser parteiras.

Operação cirurgica — Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 28 do corrente a seguinte:

Pelo Dr. Betardo:

Sclerotomia por glaucoma subagudo.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de caixas com cerveja allemã.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche da Companhia Pernambucana, de objectos para navio.

— Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

— Quarta-feira:

Pelo agente Guemão, ás 10 1/2 horas, na rua Duque de Caxias n. 48, da loja ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas na capella dos Remedios por alma de Daniel Augusto Ferreira, ás 8 horas na matriz da Boa-Vista por alma de José de Queiroz Telles Junior; ás 7 horas, na Conceição dos Militares e ás 8 horas na capella do Monteiro, por alma do Dr. Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt; ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Flaviano da Silva Ribeiro.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na ordem terceira do Carmo, por alma de D. Julia Rodrigues dos Santos.

– Quarta feira:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de José da Silva Costa.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Jaguaribe*:

João de Araujo Lima, Edward Legene, Carlos Augusto da Silveira, alferes Pedro A. Beckaman e 1 criado, Adolpho Birié, José de Souza Carneiro, Hermelinda de Souza, Claudio Dubeaux, Manoel Leão, Joaquim C. Dourado e um cabo de linha.

Loteria da provincia.—Quinta-feira, 5 do corrente, se extrahirá a loteria n. 109, em beneficio da matriz de Una, (pelo novo plano approvado), no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abril proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 5 de março proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Loteria de 30:000$000 – A loteria 174 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 4 de março.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 174 A, do Rio de Janeiro de 30:000$000, do novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 4 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Loteria da Parahyba—Os bilhetes desta loteria acham-se á venda á rua do Cabugá n 2 C.

Loteria do Ceará—Esta loteria será extrahida no dia 14 de março proximo vindouro.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 24 de março.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Loteria de 30:000$000—Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 173 B, extrahida no dia 28 de fevereiro na côrte, foram premiados os seguintes numeros:

5.259	30:000$000
3.929	10:000$000
5.747	4:000$000
3.116	2:000$000

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 27 de fevereiro, foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos 16 bois, pesando 3,261 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 716 kilos.
Farinha, milho e feijão, 43 cargas.
Fructas diversas, 31 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 4.

Preços dos dias:

Carne verde a 720, 480, e 320 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$000, 800 e 640 réis idem.
Farinha de 500, 400, até 320 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800 a 500 rs. idem.

Foram occupados:

38 talhos de carne verde.
18 ditos de suino.
10 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
65 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 168$820.

Foi multado em 10$000 e suspenso por 8 dias o talhador Manoel José de Albuquerque, por fraude em pesos de carne.

Matadouro publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para o consumo do dia 1º de março, 76 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 27 de fevereiro:

Existiam presos 396, entraram 2, sahiram 9, existem 389.

A saber:

Nacionaes 353, mulheres 6, estrangeiros 14, escravos 16.—Total 389.

Arraçoados 369, sendo: bons 343, doentes 26. —Total 369.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Severino Marques de Oliveira.
Marianno Pereira de Araujo.
Antonio Marques de Siqueira.

Tiveram alta:

Francisco de Castro Bairão.
Manoel José de Lima.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 27 de fevereiro:

Anna da Conceição, Pernambuco, 14 annos, solteira, Poço; febre amarella.

João Paulo de Albuquerque, Pernambuco, 21 annos, solteiro, S. José; febre remittente.

Antonio Pinto Ferreira, Portugal, 34 annos, solteiro, Afogados; tuberculos pulmonares.

Arminia Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio Dias de Mello, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Vicencia Francisca das Chagas, Pernambuco, 80 annos, viuva, Recife; marasmo senil.

José, Pernambuco, 2 mezes, S. José; anemia cerebral.

Eustorgio José de Albuquerque, Pernambuco, 34 annos, casado, Poço.

Uma criança, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

3 pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio, rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1.º andar, das 11 ás 3 da tarde e em sua residencia – rua da Imperatriz n. 7, 2.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Imperador n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Seabra advogado, rua do Imperador n. 30. Das 9 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Miguel Rodrigues, solicitador de causas nos auditorios de 1.ª e 2.ª instancia. Rua de Felippe Camarão n. 49.

Pharmacia homœopathica

A. Caors Rouquayrol Frères (*Successores*), depositarios dos remedios homœopathicos da casa de Catelan de Paris 22 rua da Cruz, (Recife.)

Botica Franceza e Drogaria de Rouquayrol Frères, successores de A. Caors

N'este estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 – rua da Cruz, Recife.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Para a quaresma

Grós preto superior, covado 1$300, gorgorão preto superior, 2$000. E' baratissimo! Rua Duque de Caxias n. 62, Mendonça, Primo & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Chegando hoje á Assembléa Provincial, afim de tomar parte na sessão preparatoria, visto que hontem o não havia feito por doente; soube por alguns amigos que o jornal—*Tempo*—se prestara a inserir em suas columnas uma noticia que só primando pela forma da despejada diatribe, peccava em seu fundo pela inverdade.

Se não fôra referir-se ao homem publico, eu por certo a despresaria, como despreso a fonte impura d'onde surgio; porque nos meus actos particulares só visando a quitação de minha consciencia nenhuma razão tenho a dar a quem quer que seja; mas como deputado cumpre-me manter illeso o mandato que, tão benignamente, me foi confiado e é por isso que me demovo a contestar as falsidades revoltantes que em tal publicação se avançou: primeira que impuz me servindo me do cargo para viajar gratis no trem de Jaboatão para esta cidade; segunda que me foi intimada a retirada. Os Srs. Drs. Farias e Pinto podem, do contrario, dar testemunho, pois dos mesmos senhores recebi as melhores provas de consideração e urbanidade, e quem me conhece deve surprehender-se que me adiantasse onde me tornasse incommodo ou de mais.

E' certo que ignorava que alli alguem viesse que votando-me má vontade espreitasse occasião para ferir-me, e só agora tive a certeza com a tal publicação, mas isso longe de abucanhar-me elevar-me-ha no conceito dos homens de bem.

Fique portanto certo quem quer que fôr que em minha vida publica e particular nenhum facto existe que me desdoure e com toda hombridade de caracter declara que não temo nem tremo diante de qualquer accusação seria quanto mais diante de invridicas asserções anonymas, as quaes jámais responderei.

Recife, 28 de fevereiro de 1885.

Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.

Estrada da Torre

Chama-se a attenção das autoridades competentes para esta *monumental estrada*, que vai ficar um *modelo*. Tem a forma de um caracol.

E' linda mesmo. Cousa aceiada e que vai servir de futuro brasão a municipalidade.

O prejudicado.

Empreza Telephonica Bourgard

Direcção e gerencia

DE

A. C. Almeida

Escriptorio e Estação Central rua do Imperador n. 32

Para commodidade dos Srs. assignantes a empreza publica os numeros dos novos assignantes além dos que estão na lista;

(Continuação de 305 em diante)

306 Valente & Irmãos, refinação, rua Marcilio Dias.
308 Theod. Just, largo do Corpo Santo.
311 Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., rua do Barão do Triumpho.
312 Zeferino Martins & C., praça do Conde d'Eu.
313 Secretaria da Policia, sala dos empregados, rua da Aurora.
314 Manoel Alves da Silva Maia, rua da Concordia.
315 José Joaquim da Gama Malcher, Caminho Novo.
316 Lopes & Araujo, rua de Marcilio Dias.
317 Pinto & C., fabrica de vinagres, rua de Marcilio Dias.
318 João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento
319 Leite Bastos & C., rua do Livramento.
320 Bernardino Gomes de Carvalho, rua da Aurora.
321 Padre Lobato, collegio S. Luiz Gonzaga, rua do Hospicio.
322 Vilella & Primo, refinação, rua da Concordia.
323 Antonio Lopes da Silva Campos, Santo Amaro.
324 José da Silva Nunes, cocheira, rua Duque de Caxias.
325 Pharmacia Central, rua de Imperador.
326 Dr. Cerqueira Leite, residencia rua do Barão de S. Borja.
327 Moraes & Pinheiro, pateo do Terço.
328 Thomaz de Carvalho & C., rua do Barão da Victoria.
329 Mações & Irmão, rua da Princeza Isabel.
330 João Sabois, agencia, rua Primeiro de Março,

331 [illegible] Provincial, sala dos empregados, rua da Aurora.
332 Manoel Wanderley, Silva & C., cocheira, rua das Flores.
333 Vieira e Silva, rua de S. Francisco.
334 Rufino José do Sant'Anna, cocheira, Cinco Pontas.
335 Gaspar José de Mello, rua Imperial.
336 D. Maria Salustiana de Amorim, rua do Barão de S. Borja.
337 Guimarães Irmão & C., rua Primeiro de Março.
338 Mercado da Boa-Vista.
339 Antonio Pereira da Cunha, residencia.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

N. 393

Tanto o figado como os pulmões acham-se expostos e sujeitos á serem consumidos por uma enfermidade, e ambos estes orgãos, podem ser curados mediante o mesmo tratamento.

Os jornaes de medicina nos asseveram que nada ha como o oleo de figado de bacalhão para as molestias do figado.

Porém dado mesmo que a autoridade medica se conservasse muda, os factos fallariam por si mesmo.

Dentro do espaço de mui pouco tempo, muitos casos de consumição do figado, assim qualificados pelos principaes medicos foram curados com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Não nos cabe a nós, o decidir se nos casos mencionados, o figado se achava ou não ulcerado.

O certo é que os medicos assim o certificaram, e tambem que os doentes se puzeram bons.

Com tudo aconselhariamos á todos, que não deixassem para a ultima hora o tomarem este remedio, em consideração das suas grandes virtudes medicinaes; sempre e todas as vezes que se apresentem os symptomas de desarranjos pulmonares ou hepaticos, deve-se immediatamente fazer uso delle.

Obrando assim pode-se afiançar a salvação do doente, e a cura rapida.

O oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp não se deteriora debaixo de clima algum.

Acha-se á venda em toda a parte do mundo, e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

A exposição e os expositores

A exposição é sempre de grande vantagem para as artes e industrias fazendo as cada vez mais conhecidas e desenvolvidas, assim como premiando os verdadeiros meritos.

E' por meio da exposição, que as nações se ligam prasenteiras a um porvir reciproco ou mutuo, novas industrias se descobrem e novas fontes de renda criam-se em qualquer paiz.

O artista, que expõe a concurrencia publica o seu aperfeiçoamento obtido a custa de tantos annos de luta para ser examinado, como profissional, deve ufanar-se e encher se de gloria em poder brilhar nas festas do trabalho, amando assim ao seu paiz, e por isto mesmo, concorrendo com os seus esforços para progredil-o.

O parecer da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes desta capital, que abaixo vai transcripto, é uma prova sublime e inconcussa d'aquillo que acaba de se dar entre nós com a exposição parcial da nossa Associação Commercial além do que subio a tal ponto o gosto pelas obras bem feitas, que consta ter havido quem quizesse comprar a maior parte dos moveis que foram expostos.

João Fernandes Lopes.

Illms. Srs. director e membros da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—A commissão por vós nomeada a pedido, da directoria da Associação Commercial Beneficente para dar parecer a respeito de diversas obras de marceneria alli expostas na exposição promovida ultimamente por aquella benemerita corporação, tem a honra de apresentar-vos o seu trabalho sujeitando-o a vossa illustrada apreciação, para ser remettido por intermedio desta directoria á aquella associação.

Em cumprimento as ordens de Vs. Ss. fomos no dia 14 do corrente ao palacete da referida associação e ahi foram nos apresentados pelo Sr. commendador João Fernandes Lopes os seguintes objectos de marcineria para que comparados com outros iguaes feitos em paiz estrangeiro, desse-mos parecer, não só quanto ao aperfeiçoamento de ditas obras feitas aqui, como tambem sobre os preços estipulados pelos seus fabricantes.

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XVI feita na officina do Sr. Manoel Moraes de Oliveira e outra em identicas condições feitas em Pariz. Ambas de luxo.

Uma dita da mesma madeira e do mesmo genero, porém mais simples, feita em a officina do Sr. José de Sampaio Coelho e outra do mesmo feitio e genero, feita tambem em Pariz.

Duas cadeiras de viagem, uma feita aqui e outra no estrangeiro.

Sobre a mobilia do Sr. Manoel Moreira de Oliveira comparada com a feita em Pariz, nada ha a dezejar, nem sobre feitio, cujo trabalho é perfeito, nem quanto ao preço que é inferior ao estrangeiro.

A do Sr. José de Sampaio Coelho, attendendo-se que não é este Sr. um profissional, vemos que tem muito gosto pela arte, pois que as suas obras comparadas com as estrangeiras estão bem acabadas, e perfeitamente imitadas. Tambem o preço é inferior a estrangeira. As espreguiçadeiras ou cadeiras de viagem, cujo fabricante não conhecemos, a feita aqui é de páo carga, e a outra é de faia feita em paiz estrangeiro.

Estas obras são perfeitamente iguaes, notando-se, porém, uma grande desigualdade no preço, o que muito chamou a attenção desta commissão. As vindas do estrangeiro vendem-se por 25$000, e as feitas aqui por 10$000. E' de crer que por menos ainda pudesse o fabricante dellas vendel-as se em vez do trabalho manual, fosse auxiliado por meio de machinas, o que ainda a tornaria mais perfeito.

Por consequencia é a commissão de parecer que as obras feitas no paiz, comparadas com as estrangeiras confundem-se, pelo que não vê necessidade de haver tão grande importação dellas, tolhendo-se por esta forma o desenvolvimento da arte, e o meio de subsistencia de muitos artistas aliás bons.

Pernambuco, 18 de fevereiro de 1885.

Francisco da Costa Ramos.
A. F. Moreau.
Guilherme Spiller.

Escola publica

A 2.ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, funccionará á rua de S. Jorge n. 50, do 1.º de março em diante, sob a regencia do professor Torquato Laurentino Ferreira de Mello, ultimamente removido por portaria de 6 do corrente.

Cajurubeba

Attestado medico

Eu abaixo assignado Dr. em medicina pela faculdade da Bahia, inspector de saúde publica do Porto e commissario vaccinador desta provincia, medico do hospital da Santa Casa da Misericordia desta capital, cirurgião do corpo de saúde do exercito e cavalleiro da ordem da Rosa, por S. M. I., etc., etc.

Attesto, sob fé de meu grão que tenho frequentemente usado em minha clinica do preparado Cajurubeba do Sr. Antonio Pereira da Cunha, no tratamento de rheumatismo syphilitico, syphilides e muitas molestias da pelle, obtendo quasi sempre feliz resultado.

Parahyba, 20 de fevereiro de 1885.

Dr. *Abdon Felinto Milanez.*

(Está a firma supra reconhecida).

Participação

O Dr. Joaquim Loureiro participa a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio medico para rua do Cabugá n. 14 1°. andar, onde dá consultas das 12 as 3 da tarde.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, mudou seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1° andar e fixou sua residencia na rua da Imperatriz n. 7, 2° andar.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.° andar. Chamados por escript a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Collegio da Immaculada Conceição

Rua do Pirés n. 18

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 15 de janeiro, continuando a ter aulas diarias para todos os preparatorios e um corpo docente de mais reconhecido merito

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas.

A directora.
Maria Côelho da Silva.

Mlle. Cotinha

(Modista)

Participa ás Exmas. familias que até hoje lhe tem dispensado suas confianças em seu trabalho que mudou-se da rua larga do Rosario para a da Imperatriz n. 45, 1° andar, onde continúa ás ordens das mesmas, com todo o cuidado e elegancia possivel, garantindo promptidão e modicidade em preços.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia. rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Telephone n. 326.

INSTITUTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Instrucção primaria, secundaria e recreativa

Este collegio fundado em 1873, continúa a funccionar á rua de S. Francisco, palacete n. 72, e admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

As materias professadas são: **Primeiras lettras. Portuguez. Latim. Francez, Inglez. Rhetorica. Arithmetica. Geometria, Geographia. Historia. Philosophia. Musica. Dança e Desenho.**

Os professores são habilitados e moralisados, tendo os alumnos obtido sempre bons resultados, tanto nos exames prestados no Instituto como no Collegio das Artes.

A alimentação é sã e abundante, reservando se apenas certos fructos e outras comidas nocivas.

O regimen interno não é vexatorio: ha horas destinadas para estudo, recreio e repouso, e em caso nenhum soffrerão os alumnos privação da alimentação nem deixarão de repousar as horas exigidas pela hygiene.

O trabalho é distribuido de conformidade com dade e desenvolvimento physico e moral de cada um.

O predio é commodo, aceiado e em geral claro e fresco, com espaçosas salas para aulas, refeitorio, dormitorios e recreio, mobiliadas convenientemente.

O collegio fornece gratis, pennas, papel, tinta, lapis, crayons, ardosias, livros para consultas aos alumnos internos, no Collegio.

Os alumnos internos tambem têm direio á roupa lavada e engommada, sem remuneração alguma além da mensalidade.

Tambem não dão joia na entrada.

Enxoval dos alumnos internos

Camisas	12	Cobertor de baêta encarnada	1
Camisolas	6	Colcha	1
Calça preta de casemira	1	Cama de lona	1
Calças de brim pardo	6	Travesseiros	2
Jaqueta preta de panno fino	1	Lavatorio de ferro e bacia	1
Colete preto, idem idem	1	Toalhas para rosto	1
Gravatas pretas	2	Ditas para banho	6
Chapéo preto redondo	1	Copo de metal	6
Lenços	12	Escova para dentes	1
Pares de meias	12	Pente de alisar	1
Botinas par	1	Dito fino	1
Sapatões idem	1	Espelho pequeno	1
Lençoes	6	Thesoura	1
Cobertas	4		

Em attenção as difficuldades com que luctam os senhores paes para educar seus filhos. não podendo muitos sustentar tão pesado encargo de 50$000 mensal por cada um, como alumno interno, além de outras muitas despezas que occorrem, fica estabelecida a seguinte tabella:

Alumno interno	40$000 por mes	Alumnos externos d'aula secundaria (2 preparat.)	9$000 » »
» meio-pensionista	25$000 » »	» externo d'aula secundaria (3 preparat.)	12$000 » »
» externo d'aula primaria	5$000 » »	Aula musica	5$000 » »
» externo d'aula secundaria (1 preparat.)	[illegible] » »	» dança	5$000 » »
		» desenho	5$000 » »

N. B.—Os pagamentos são feitos por trere adiantados.

As aulas começam a funccionar a 7 de janeiro e terminam a 15 de dezembro.

O director.
Hermino Rodrigues de Siqueira.

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
I. Adour.

Patricio Moreira
Cirurgião dentista

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Gratis aos pobres
57 - RUA DUQUE DE CAXIAS - 57

GRANDE PHARMACIA E DROGARIA DE Bartholomeu & C.

SUCCESSORES

Fundada em 1826, importa directamente das fabricas da Europa e America, todos os productos chimicos, drogas, utensilios e especialidades pharmaceuticas.

Zelo e pontualidade nas expedições.

34—Rua do Rosario—34
PERNAMBUCO

Attendei-me!

A pobre velha e doente, moradora na travessa do Bernardo n. 51, supplica dos caridosos corações uma esmola pelo amor de Deus, que ella e sua filha rogarão ao Creador a sua paternal protecção para os que se condoerem de sua miseria.

Pharmacia Pernambucana

Preços medicos e fiel execução das prescripções medicas e encommendas que lhe forem confiadas.

ANTONIO MARTINS VERAS
Pharmaceutico
11--Rua do Cabugá--11

FABRICA DE MACHINAS DE COSTURA

FRIRTER & ROSSMANN
SOCIEDADE POR ACÇÕES
BERLIN
Unico representante em PERNAMBUCO
THEO. JUST
2—LARGO DO CORPO SANTO—2

Machina superior, systemas Singer e Whrcler & Wilson.

APERFEIÇOADAS
PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

O cirurgião dentista

José Basilisco, de volta da sua viagem á côrte, continúa no seu gabinete, á rua da Imperatriz n. 1, das 10 ás 4 horas.

Collegio Santa Cruz

ESCOLA MIXTA
RUA DO MARQUEZ DO HERVAL N. 34

A directora deste estabelecimento, de accordo com o luminoso parecer do Dr. director da Instrucção Publica relativamente ao ensino mixto, resolveu aceitar alumnos de ambos os sexos até a idade de 9 annos.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão, e bronze de Berlim. Gólitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade;
Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações, com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇÃO DE:
Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle de San Ignacio n. 17.

Unicos representontes
Haupt Gebrüder
EM RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se a

Pohlman & C.
Rua do Commercio n. 10

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por sua Magestade Imperial e Constituicional o Sr. D. Pedro II a quem Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se ha de arrematar em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 12 de março proximo futuro, os bens seguintes:

Uma armação de madeira de amarello, envidraçada, balcão e encanalisação a gaz, damos o valor de 600$000, uma carteira de madeira de amarello e o competente banco 15$000, 1 cofre de ferro 100$000 1 banquinha de madeira de amarello 2$, 1 prensa para copiar 15$000, 1 pequena balança e pesos 10$000, 1 banco com os pés de ferro 10$, 2 espelhos com molduras dourada um pouco mofados 10$000, 2 quadros dourados com moldura dourado 4$000 1 pequeno relogio de cima de mesa 8$, 1 caixa de madeira para deposito de fumo picado 2$000 484 pacotes de mortalhas para cigarros 190$, 130 caixinhas de madeira para charutos 5$000, 19 caixinhas com ponteiras photographicas 1$500 302 maços de phosphoros de segurança caixas pequenas 25$000, 23 maços de mortalhas para cigarros 2$000, 136 ponteiras diversas 4$, 26 duzias de cachimbos 35$000, 601 duzias de ponteiras 15$000, 1 dita de dita coberta 500, 4 resma de papel pardo para cigarros 6$000, 4 duzias de caixinhas de palitos de fogo 500 réis, 114 ponteiras com caixas 100$000, 6 cachimbos por 12$000, 22 caixas de metal para cigarros 3$000, 20 caixinhas para palitos de fogo 4$000, 6 carteiras para charutos 2$000, 2 bolças de borracha para fumo 500 réis, 28 pacotes de cigarros Villa Bella 40$, 24 ditos Porporinhos 15$000, 13 ditos Barrigudos 9$000, 82 maços de cigarros no fiteiro, 2$000, 120 charutos 2$000 11 macinhos de fumo picado 1$, 3 tinteiros 5$000, 2 porta fumos 1$000, 1 porta charutos de metal 2$000, 1 quantidade de contas etiquetas, procurações, rotulos e despachos 20$, 1 porta relogio 1$000, 1 armação de madeira louro pintado de branco á ingleza, parte envidraçada 50$000, 1 carteira de madeira de amarello e competente mocho 12$000, 1 balança e pesos por 50$, 3 cabides de parede 3$000, 270 pacotes de mortalhas 60$000, 11 fardos de fumo 40$000, 2 saccas de fumo picado 8$000, 1 lavatorio de ferro e bacia 1$000, 7 rolos de fumo ordinario para cigarros 10$000, 1 sacco de fumo ordinario 5$000, 40 bancos de madeira de amarello 30$000, 58 taboleiros para fumo 22$000, 1 relogio de cima de mesa 6$, 1 caçarola de ferro 1$000, 1 grande deposito de madeira para fumo 5$000, 1 porção de pedaços de páos e taboas 10$000, depositos menores de madeira 6$000, 1 porção de latas vazias de fumo 2$000, 1 porção de formas para imprimir cigarros 5$000, 1 porção de latas quadradas 2$000, 126 latinhas de diversos tamanhos para fumo 8$000, 10 resmas de papel grosso para embrulho 15$000, 1 pá 500 réis, 1 pote para agua 1$000, 21 escarradeiras de folha 5$000: cujos bens vão a praça por execução que movem Sodré da Motta & Filho contra José Antonio Domingues de Figueredo.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo da adjudicação com abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos foi passado o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 25 dias do mez de fevereiro de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevi.

Thomaz G. P. Montenegro.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel e crime desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que se ha de arrematar, findos os dias da lei, no dia 4 de março futuro, na respectiva audiencia deste juizo os moveis seguintes: uma marqueza de amarello em bom estado, avaliada por 8$000; uma dita de amarello com bastante uso, avaliada por 6$000; um par de consolos de amarello uso antigo e bem fornidos, avaliado por 8$000; 12 cadeiras de guarnição da mesma madeira, avaliadas por 24$000; uma commoda de amarello, avaliada por 10$000; uma uma banca de amarello com gaveta, avaliada por 8$000; 2 pares de lanternas de vidro, avaliadas por 3$000 o par, 6$000; um candieiro usado avaliado por 5$000. Estes bens vão a praça por execução de D. Amelia Mathilde Lopes contra D. Rosa Amelia dos Santos Vital, para pagamento da mesma execução.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 11 de fevereiro de 1885. Eu, Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Antonio Marques Correia, juiz de paz do 1.° anno da parochia de S. Salvador da Sé de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos os eleitores d'esta parochia que se acha designado o dia 31 do corrente mez, para a eleição de um vereador da Camara Municipal, em virtude da vaga existente por fallecimento do tenente Marcelino Dias de Araujo; e convoco os mesmos eleitores a comparecerem ás 9 horas da manhã do referido dia, no paço da Camara Municipal, afim de darem os seus votos, de conformidade com as respectivas disposições do regulamento de 13 de agosto de 1879.

E para constar mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa

Parochia de S. Salvador da Sé de Olinda, 1.° de março de 1885.

Eu, Theophilo Alves da Silva, escrivão de paz, o subscrevi.

Antonio Marques Correia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 21 de fevereiro de 1885.

2.ª secção.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia e em observancia do disposto no art. 1.° § 3.° do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, faço publico que por portaria d'esta data foram nomeados os Srs. Manoel Joaquim de Souza Neco e Antonio de Queiroz Lima para servirem provisoriamente os officios de 1.° e 2.° tabelliães e cargos annexos do termo de S. José do Egypto, comarca de Ingazeira.

O secretario,
João Augusto de A. Maranhão.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por parte de Joaquim Fernandes Ramos foi a este juizo apresentada a petição seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Joaquim Fernandes Ramos, credor de José Basilio Camello Cavalcante, pela quantia de..... 2:000$000 de duas lettras vencidas e saccadas em 4 de dezembro de 1879 acabando-se o supplicado ausente em lugar não sabido quer o supplicante justificar a ausencia para ser intimado do protesto de interromper a prescripção por editaes como determina o art. 453 § 3° do codigo commercial para que á V. Exc. se digne marcar dia e hora para esse fim. Pede a V. Exc. deferimento. E. R. M. Recife. 19 de fevereiro de 1885. O solicitador, *Frederico Chaves.*

Sellada na forma da lei.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada na qual dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida.—Como requer designando o escrivão dia. Recife, 19 de fevereiro de 1885.—*Montenegro.*

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado em virtude do qual foi a petição distribuida ao escrivão Ernesto Machado Freire Pereira da Silva o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 19 de fevereiro de 1885, em meu cartorio perante mim compareceu o supplicante por seu bastante procurador Frederico Chaves, e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro que offerecia como parte d'este em que depois de lido assigna. Eu, *Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Frederico Chaves.—Vicente Machado Freire Pereira da Silva.—Antonio Barbosa Cordeiro.*

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado e tendo o supplicante produzido suas testemunhas justificando a ausencia do supplicado o escrivão fazendo sellar e preparar os autos, nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Vistos.—Hei por justificada a ausencia do justificado em lugar incerto e mando que seja elle intimado por editaes com o praso de 30 dias do protesto de folhas. Custas da causa. Recife, 24 de fevereiro de 1885. *Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

E' o que se continha em dita sentença aqui copiada por força da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimado a José Basilio Camello Cavalcante, para que dentro do praso de 30 dias compareça ante este juizo afim de allegar o seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de de fevereiro de 1885.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, subscrevi e assigno.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito da vara especial do commercio, desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que por parte dos administradores da massa fallida de Maia Ramos & Santos me foi dirigida á petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Os administradores da massa fal-

COMMERCIO

Praça do Recife, 28 de fevereiro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão de Mossoró 1ª sorte, 8$650 por 15 kilos, em 25 do corrente.

Dito de dito mediano, 7$650 por 15 kilos, em 25 do corrente.

Dito de dito 2ª sorte, 6$650 por 15 kilos, em 25 do corrente.

Assucar bruto do Rio Grande do Norte, posto a bordo neste porto, 1$600 por 15 kilos, em 23 do corrente.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 d. por 1$, particular.

Dito sobre dito, 60 d/v. 19 d. por 1$000, do banco, hontem.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

REVISTA COMMERCIAL
Da semana de 23 a 28 de fevereiro de 1885.

Cambio sobre o Rio de Janeiro a 3 d/v ao par.
Dito idem idem a 30 d/v 1 °/ₒ de desconto.
Dito idem idem a 60 d/v 1 1/4 °/ₒ de desconto.
Cambio sobre a Bahia, a 60 d/v 1 3/8 °/ₒ de desconto.
Cambio sobre o Pará, 15 d/v 3/8 por cento de desconto.
Dito idem idem 30 d/v 1 °/ₒ e 3/4 °/ₒ de desconto.
Dito idem idem 60 d/v 1 1/4 °/ₒ de desconto.
Dito idem idem 90 2 °/ₒ de desconto.
Dito sobre S. Paulo 60 1 1/4 °/ₒ de desconto.
Dito sobre Porto Alegre pagavel no Rio Grande do Sul, a 60 d/v 1/2 °/ₒ de desconto.
Dito sobre Sorocaba pagavel no Rio de Janeiro 60 d/v 1 1/4 °/ₒ de desconto.
Dito sobre Londres 90 d/v 19 5/16 d/s por 1$000 particular.
Dito idem idem a 90 d/v 18 3/4 19 19 1/8 d/s por 1$000 do banco e particular.
Dito idem idem á vista 18 7/8 18 3/4 por 1$ banco.
Dito sobre Paris, á vista 505 501 réis o franco do banco.

Dito sobre Hamburgo á vista, 628, 620 e 624 rs o reichmark do banco.

Dito sobre o Porto pagavel em Londres 90 d/v 19 1/4 d/s. por 1$000 part.

Desconto de letras regulou a 8 °/ₒ de desconto ao anno.

Venderam-se 60 acções da Companhia Santa Thereza do valor de 50$000 a 40$000 cada uma.

Venderam-se 10 Acções da Companhia de Seguros Phenix Pernambucana, do valor de 200$000 a 465$500 cada uma.

Venderam-se 8 Apolices Geraes, de 6 por cento, do valor de 1:000$000 a 1 065$000 cada uma.

Vendeu-se 1 Apolice Geral de 6 por cento, do valor de 500$000 por 532$000.

Generos nacionaes

Aguardente.—Vendas a 55$000 por uma pipa de 480 litros. Alcool vendas de 110$ a 112$ a pipa de 480 litros.

Algodão—Do sertão as vendas foram de 8$600 1ª sorte e pequenos lotes a 8$700. De Goyanna vendeu-se a 8$400 os 15 kilos. Do Rio Grande do Norte a 7$400 posto a bordo com o frete de 1/2 e 5 °/ₒ. Do Aracaty a 8$600 os 15 kilos de 1ª sorte.

Assucar aos preços seguintes:

O branco superior de 3ª sorte de 3$200 a 3$300. O dito de 3ª sorte boa de 3$000 a 3$100. O dito de 3ª sorte regular de 2$900 a 3$000. O dito de 4ª sorte de 2$600 a 2$900. O dito somenos de 2$200 a 2$300. O mascavado purgado bom de 1$950 a 2$000. O dito regular de 1$850 a 1$900. O americano de 1$650 a 1$670. O bruto regular de 1$550 a 1$570. Canal de 1$200 a 1$250 O do Rio Grande do Norte a 1$650 posto a bordo. O de Goyanna a 1$750 posto á bordo, todos os 15 kilos.

Café—Não alteraram os preços, a retalho se mantém de 5$600 a 8$000, com 10 °/ₒ de desconto.

Cebolas do Rio Grande do Sul—Retalho conforme a qualidade.

Couros seccos salgados venderam-se o fresco de 620 e 624 réis o kilo. Ditos salgados verdes venderam-se de 385 réis o kilo. Ditos seccos espichados vendas de 650 réis o kilo.

Fumo—As quotações, conforme as qualidades, variam de 8$ a 13$ os 15 kilos.

Farinha de Mandioca.—Os preços por venda [illegible] por 3$800 por saccos; de 4$ a 4$500 o sacco.

[illegible]—Cotamos a 9$ o sacco.

[illegible] de 1$700 a [illegible]

Graxa do Rio Grande do Sul.—Cotamos de 7$700 a 7$800 os 15 kilos.

Mel.—O preço se mantem a 45$ a pipa.

Milho—As ultimas vendas do Limoeiro por 48 réis o kilo, e do antigo cotamos de 350 a 400 rs. o kilo.

Sal do Assú—O preço foi de 8$ os cem litros.

Sebo do Rio Grande do Sul—Cotamos de 3$500 a 4$500 os 15 kilos. Dito do norte (Maranhão) a 4$500 os 15 kilos. Dito Acarahu etc., de 3$500 a 6$ os 15 kilos.

Pelles de cabra.—Cotamos a 60$ o cento.

Velas stearinas do Rio não ha, e da fabrica Aguia o retalho é de 360 rs. o masso.

Xarque do Rio Grande do Sul—Os preços regulam de 6$500 a 6$800 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste.—Ultima venda a 4$800 os 15 kilos.

Arroz da India.—Ultima venda a 2$800 os 15 kilos.

Azeite-doce em barris—Ultima venda a 3$650 o galão. Dito dito em latas—Ultimas vendas a 16$500 a lata.

Bacalhão—Deposito 10,000 barricas, retalho de 20$ a 21$ a barrica.

Batatas em caixas.—Retalho de 3$200 a caixa, e em gigas de 1$300 a 1$500.

Breu.—As ultimas vendas foram de 7$500 a 13$ a barrica, conforme a qualidade e peso.

Carvão de pedra.—Cotamos de 18$ a 20$ a tonelada.

Cemento—As vendas em retalho regulam de 7$ a 8$500, conforme o peso e qualidade.

Canella.—O retalho é de 1$600 o kilo.

Cebolas portuguezas—A ultima venda foi de 12$500 e a retalho de 15$ a 18$ a caixa.

Cerveja Bass.—Retalho de 11$ a 11$500 a branca e preta. Dita hamburgueza—O retalho é de 6$ a 18$ a duzia, conforme o engarrafador e marca.

Chá verde—[illegible] de 3$ a 3$600 o kilo. [illegible]

Cominho—[illegible] os 15 kilos.

Erva doce—[illegible] os 15 kilos.

Farinha do Rio da Prata—Retalho de 4$300 a 4$500 o sacco.

Farinha de Lisboa—[illegible] o sacco.

Farinha de trigo a granel [illegible] a barrica [illegible]

Feijão [illegible] de [illegible] a 15$000 o sacco.

Kerosene — Retalho de 3$700 a 3$650 a lata com 10 0/0 para desconto.

Massas italianas — Ultimas vendas a 8$200 a caixa.

Manteiga franceza—Em barril, retalho, a 820 e 840 rs. a libra com 10 0/0 de desconto. Dita em lata Enoult — Retalho de 1$300 a 1$350 a libra, conforme as qualidades.

Passas — Retalho de 7$ a 10$000 uma caixa, conforme a qualidade.

Pimenta da India—Retalho de 1$500 o kilo.

Phosphoros de Jonkopings a 2$500 a groza. Ditos de outras marcas a 2$ e 2$300 com 10 0/0 de desconto.

Queijos - Rretalho é de 3$500 um.

Sardinha - Retalho de 320 a 330 a lata. de 1/4.

Toucinho de Lisboa—Ultimas vendas a 12$ a arroba. Dito americano—Retalho de 13$ a arroba.

Velas stearinas—O retalho é de 550 a 900 o masso.

Vinagre de Lisboa—Cotamos a 130$ 150$ a pipa.

Vinho tinto de Lisboa—Cotamos a 200$ 230$ a pipa. Dito dito Figueira—Idem a 220$ 240$ a pipa. Dito de Cette—Retalho a 260$ a pipa.

Xarque do Rio da Prata—O retalho é de 6$200 a 6$500 os 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1885

Alfandega—De 3 a 27	607:845$707
Idem de 28	16:221$570
	624:067$277
Recebedoria—De 3 a 27	45:808$815
Idem de 28	3:309$295
	49:118$110
Consulado provincial—De 3 a 27	171:615$672
Idem de 28	1:492$406
	173:108$078
Recife drainage—De 3 a 27	6:693$650
Idem de 28	3:508$720
	10:202$370

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 2 á 7 de março de 1885

Cachaça, 83 rs. o litro.
Algodão em rama, 513 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1885.—Os conferentes,

J. da Costa Cirne.
A. de A. Marques.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 27 de fevereiro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Chrisolite*, carregou:

Para Liverpool, S. Moutinho & C. 462 saccos com 34,650 kilos de assucar mascavado; F. C & Filho 330 ditos com 24,950 ditos de dito; J. Clementino 3,692 ditos com 176,000 ditos de caroços de algodão; J. H. Boxwell 650 ditos com 48,750 ditos de assucar mascavado; J. da C. Vasconcellos 50 ditos com 3,750 ditos de dito.

— Na barca nacional *Ida*, carregou:

Para Lisboa, F. F. de Saboia 180 meios de sola com 630 kilos.

Para o Porto, P. Carneiro & C. 150 saccas com 10,242 kilos de algodão; J. S. Loyo & Filho 677 saccos com 47,390 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar hespanhol *Regina*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 625 saccos com 46,875 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Pinheiro*, carregou:

Para Lisboa, J. J. de Amorim Junior 1 sacco com fructa.

Para o interior

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:

Para o Pará, S. G. de Brito 715 volumes com 30,744 kilos de assucar branco; J. B. de Carvalho 10 barricas com 764 ditos de dito.

Para Manáos, B. Gomes & C. 1 ditas com 835 ditos de dito e 8 barris com 768 litros de aguardente.

Para o Pará, M. F. Marques & Filho 500 volumes com 33,665 kilos de assucar branco; M. A. de Senna 40 barricas com 1,972 ditos de dito.

Para Manáos, M. J. Alves 20 barricas com 1,671 kilos de assucar branco e 20 barris com 1,920 litros de aguardente; T. de A. Souza 50 barricas com 2,770 kilos de assucar branco; Maia & Resende 50 barris com 4,800 litros de cachaça.

Para Maranhão, J. M. Dias 2 caixas com 100 kilos de rapé.

— No vapor americano *Advance*, carregou:

Para o Pará, H. Lesl 42 saccos com 3,150 kilos de assucar branco e 10 barricas com 600 ditos de dito; V. da Silveira 400 volumes com 23,190 ditos de dito; M. J. Alves 10 barricas com 917 ditos de dito; J. dos Santos da C. Moreira 65 ditas com 2,593 ditos de dito.

— No hiate *Loquinha*, carregou:

Para Mossoró, H. C. Guimarães 10 barricas com 400 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 28

Terra Nova—34 dias, lugar inglez *Bacer*, de 251 toneladas, capitão John Borland, equipagem 9, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escalas—Vapor nacional *Bahia*, commandante Aureliano Isaac, carga varios generos.

New-York—Vapor americano *Advance*, commandante James R. Beers, carga varios generos.

New-York—Lúgar inglez *Ulster*, capitão James Shekel, carga assucar.

Rio Formoso por Tamandaré—Vapor nacional *Giquiá*, commandante Mafra, em lastro.

Bahia por escalas—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Costa, carga varios generos.

New-York—Lúgar inglez *Strathendrick*, capitão Henry Mudg, carga assucar.

New-York—Patacho Americano *Johanna*, capitão Alexandre X. Ray, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

La Plata	do sul	hoje
Valparaiso	do Pacifico	amanhã
Finance	de New-port-News	amanhã
Cearense	de New-York	amanhã
Espirito Santo	do norte	a 5
Gironde	da Europa	a 6
Paraense	da Europa	a 6
Warrior	da Europa	a 6
Pará	do sul	a 7
Caravellas	da Bahia	a 8
Embleton	de Trieste	a 12
Elbe	da Europa	a 12
Manáos	do norte	a 14
Aconcagua	da Europa	a 15
Tamar	do sul	a 16
Ceará	do sul	a 17
Congo	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29
Galicia	do Pacifico	a 30

...ria de Maia Ramos & Santos, tendo terminado a arrecadação e liquidação dos bens respectivos, convidarão aos credores para no praso de 8 dias apresentarem seus titulos, afim de proceder-se a verificação e classificação dos creditos.

Compareceram 17 credores com seus titulos, em vista dos quaes e dos livros dos fallidos, verificaram não existir credor algum de dominio nem hypothecario.

Dos titulos apresentados offerecem duvida os de João Rodrigues de Moura, já pela qualidade delles e já pela totalidade do credito, cuja procedencia é duvidosa, pelo que procederam a classificação em tres listas de credores, as quaes, com os documentos juntos offerecem ao julgamento desse juizo, afim de se proseguir nos ulteriores termos do processo.

Pede deferimento. E receberá mercê.

Pernambuco, 18 de fevereiro de 1885.—*Sulzer & Koechlin.*

Estava sellada com uma estampilha da taxa de 200 réis legalmente inutilisada.

Nada mais se continha em dita petição aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despachos. Autoada. Publique-se a classificação por editaes, marcando-se o praso de 5 dias, para ser apresentada qualquer reclamação.

Recife, 18 de fevereiro de 1885.—*Montenegro*

E nada mais se continha em dito meu despacho aqui fielmente copiado.

Lista dos credores privilegiados:
Campos & Garcia, pela quantia de 133$800.
Manoel da Silva Lopes 55$330.
João Antonio de Saboia 178$600.
Laura Adelaide da Silva & Irmãos 313$870.
Manoel Garrido Junior 42$000.
Fazenda Publica 200$000.
Credores chyrographarios.
Samuel Poever Johnston & C., pela quantia de 4:712$570.
Parente Vianna & C. 3:860$620.
Oliveira Basto & C. 3:717$900.
Gomes de Mattos Irmãos 3:786$380.
Rud Borcheres 2:629$950.
William Halliday & C. 2:226$960.
Sulzer & Koechlin 1:952$500.
Eugenio & Vieira 1:169$650.
Manoel Tavares Moreira 426$270.
Monhard Huber & C. 422$800.
Manoel dos Santos Villaça 419$200.
Theodoro Just 173$100.
Credores não classificados:
João Rodrigues de Moura.
Gustavo da Silva Antunes.
João Antonio de Almeida.
Manoel Joaquim Pereira.
Bernardino Maia & C.
Francisco G. Murça.
Francisco Larouca.
Eduardo Cardoso & C.
Mathias James Fernandes & C.
Maia & Rezende.
Cassimiro Fernandes & C.
Vianna Castro & C.
Manoel Rodrigues da Silva.
Ferreira Coelho & C.
Valdivino Ribeiro da Silva.
Companhia do gaz.
João Gaudencio.

Nada mais se continha em ditas listas de classificações de creditos aqui mui bem e fielmente copiadas.

E em cumprimento ao meu despacho exarado na petição aqui transcripta, o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual fica marcado o praso de 5 dias contados da publicação do presente para dentro delles os credores que se acharem prejudicados apresentarem suas reclamações afim de serem attendidos na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos foram passados mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares publicos do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 dias do mez de fevereiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima o subscrevo.

Recife, 26 de fevereiro de 1885.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Sociedade Propagadora do Poço da Panella

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os membros desta sociedade a se reunirem em assembléa geral, no proximo domingo ás 5 horas da tarde, afim de se eleger o conselho que deve funccionar no corrente anno.

Secretaria da sociedade Propagadora do Poço da Panella, 25 de fevereiro de 1885.

O 1º secretario,
J. Barral.

— Secretaria da devoção de N. S. das Mercês, erecta na igreja de S. José de Riba-mar, em 27 de fevereiro de 85.—De ordem da mesa regedora, convido aos nossos irmãos para se reunirem em nosso consistorio domingo 1º de março, ás 3 horas da tarde, afim de encorporados e paramentados acompanharmos a procissão de N. S. da Soledade da igreja do Livramento, para a qual tivemos convite.

O secretario.
Gonçalo José da Gama.

Confraria dos SS. Chrispim e Chrispiniano, no convento do Carmo do Recife

De ordem da mesa regedora desta confraria, convido a todos os seus irmãos para comparecerem paramentados em nosso consistorio domingo 1º de março, ás 2 1/2 horas da tarde, para encorporados, irmos acompanhar a procissão do Senhor Atado, da irmandade de N. S. da Soledade do Livramento.

Consistorio da confraria dos SS. Chrispim e Chrispiniano no Carmo do Recife, 26 de fevereiro de 1885.

O secretario,
Ferreira dos Santos.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 27 de fevereiro de 1885.—2ª secção.

De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia e em observancia do disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, que por portaria desta data foram nomeados os Srs. Manoel Joaquim de Souza Neco e Antonio de Queiroz Lima para servirem provisoriamente os officios de 1º e 2º tabelliães e cargos annexos do termo de S. José do Egypto, comarca de Ingazeira.

O secretario,
João Augusto de A. Maranhão.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que de conformidade com a autorisação do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, e nos termos do art. 1º das instrucções de 30 de agosto de 1875, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para a execução dos reparos das pontes de Junqueira, Pirapama, Trapiche, e Guerra, no dia 9 do mez vindouro, até o meio dia.

Os orçamentos e mais condições dos contratos acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 26 de fevereiro de 1885.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz constar aos habitantes deste municipio a postura abaixo transcripta, approvada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, em 17 do corrente.

Paço da Camara Municipal do Recife, em 26 de fevereiro de 1885.

A. de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Postura. — Fica expressamente prohibido pescar-se nos rios, lagos, lagôas e açudes do municipio do Recife, com dynamite ou outra qualquer materia que estrague a semente, sendo somente permittido a pesca por meio de anzol, rede, tarrafa ou tapagem.

Os infractores pagarão a multa de 10$ por cada vez que infringirem a presente postura.—Augusto de Souza Leão.—Conforme.—S. Tamborim.

NOVA-HAMBURGO
CERVEJARIA ALLEMÃ
DE
Augusto Kruss, Successores

Cervejas, nacional e estrangeira de todas as marcas e qualidades, assim como todas as bebidas estrangeiras.

Lunch, charutos e cigarros de todas as qualidades.

Secção de recreios

Serviço geral do estabelecimento das 6 horas da manhã ás 12 da noite

INGRESSO DIARIO

SABBADOS E DOMINGOS

Haverá musica e bailes além de muitos outros recreios, Preço 1$000

Terças e Quintas,

Haverá musica e recreios com direito a gastar, Preço 1$000

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS

Com direito a gastar, preço 400 rs.

Assignaturas especiaes para as galerias dos jogos do Bilhar e Bolla.

Senhoras e crianças gratis.

Entradas: nos dias uteis ás 6 horas da tarde, nos DOMINGOS e dias santificas ás 4 1|2.

AVISO

Para a propria commodidade dos Srs. visitantes, pede-se-lhes a fineza de manterem no estabelecimento a melhor ordem e respeito.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Grande festa artistica promovida pela sociedade dramatica

Nova Thalia

Em beneficio de sua distincta consocia a joven artista

ANNITA CUNHA

DOMINGO, 1º DE MARÇO

Representar-se-ha o drama em 3 actos, intitulado

LUCIA DEDIER

Em seguida a comedia em 1 acto, ornada de musica

A CRIADA IMPAGAVEL

Dará fim ao espectaculo o sempre applaudido entre-acto

Os Sinos de Corneville

A's 8 horas.

A beneficiada aproveita a occasião para agradecer á Sociedade NOVA THALIA a coadjuvação que lhe prestou e especialmente a seus collegas de corpo scenico, que tomam parte na sua festa e bem assim a Sra. D. Apolonia, que expontaneamente se presta a ajudal-a em dito espectaculo, e a todos os distinctos cavalleiros que se dignaram aceitar seu convite.

A beneficiada em um dos intervallos irá aos camarotes agradecer aos seus convidados.

Bonds para Fernandes Vieira e Magdalena.

IRMANDADE
DE
N. S. da Soledade, erecta na igreja de N. S. do Livramento

Tendo esta irmandade de expor aos fieis devotos a solemne procissão do Senhor Attado, como prescreve o regulamento do nosso compromisso, que terá lugar no dia 1º de março proximo futuro, ás 3 horas da tarde; e de accordo com o Revm. Sr. vigario da parochia de Santo Antonio, que tendo de correr as seguintes ruas, como sejam: rua do Livramento, rua do Queimado, praça da Independencia, Cabugá, rua Nova, Concordia, travessa do Bartholomeu, rua da Palma, dita da Paz, a sahir na Escola Modello, rua das Flores, Camboa do Carmo, pateo do Carmo, rua de Hortas, dita dos Martyrios, travessa de S. João, pateo do Terço, rua Direita, travessa da Penha, rua da Praia, travessa do Rangel, rua do mesmo nome a recolher-se, a irmandade pede encarecidamente a todos os habitantes das referidas ruas que se dignem limpar as frentes de suas casas.

Consistorio da irmandade da N. S. do Livramento, 25 de fevereiro de 85.

O secretario,
Antonio Manoel de Freitas.

Companhia Amphitrite de Seguros Maritimos e Terrestre

São convidados os senhores accionistas a se reunirem na séde da companhia a 1 hora da tarde do dia 2 de março proximo, para approvação das contas do anno findo, e eleição dos funccionarios para o biennio vindouro, na conformidade do art. 49 dos estatutos.

Recife, 14 de fevereiro de 1885.

A direcção.
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

Sociedade Recreativa 1º de Maio

Sessão extraordinaria, com os socios que comparecerem até 6 horas

De ordem do presidente, convido a todos os socios a comparecerem na séde social, domingo 1º de março, ás 4 horas da tarde, para tratar de negocio da mesma

Recife, 27 de fevereiro de 1885.

Alfredo Moreira,
1º secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam se por espaço de 1 á 3 annos as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 11, loja	450$
Idem idem n. 13, loja	480$
Idem idem, 3º andar	267$
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$
Idem idem n. 29, 1º andar	240$
Rua do Vigario n. 22, 3º andar	240$
Rua da Moeda n. 49	300$
Rua da Guia n. 25	200$
Rua da Madre de Deus n. 10 A	240$
Rua da Senzala-velha n. 18	240$
Becco do Abreu n. 2, loja	96$
Rua da Detenção n. 3	120$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 e no Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

RUA DO COMMERCIO N. 44

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

A NOVA-YORK

New-York Life Insurance Company

Seguros de vida

39 annos de constante prosperidade

Unica companhia nesta provincia puramente mutua.

Activo effectivo, 31 de dezembro de 1883, mais de 55 milhões de dollars.

ESCRIPTORIO FILIAL

N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—CORPO SANTO 11.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile

CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar no dia 7 de março proximo, a 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio numero 38 A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração.

Proceder ás eleições de que trata o § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 19 de fevereiro de 85.—Pela companhia Phenix Pernambucana, os administradores:

Luiz Duarte.
Manoel ... de Mattos.
João J. Rodrigues Mendes.

Commando das Armas

O soldado reformado José Luis de França, que requereu ao governo imperial uma pensão, compareça na secretaria do Commando das Armas, afim de ser mandado inspeccionar de saúde.

Secretaria do Commando das Armas de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1885.

O alferes *José Eliziario dos Santos*,
Secretario interino.

Lyceu de artes e officios

De ordem do Sr. director, faço publico a quem interessar possa, que se acham abertas até o dia 10 do corrente as matriculas para as aulas de physica, chimica e historia natural, leccionadas pelo Sr. Dr. Mello Gomes; philosophia, leccionada pelo academico Alfredo Pinto; geographia e algebra, leccionada pelo artista Luiz dos Prazeres, que para isso se offereceram á imperial sociedade de artistas. Matricula se das 6 1/2 ás 9 da noite.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, 1º de março de 85.—O secretario,

Mamede J. dos Reis.

— Consistorio da irmandade das Almas da freguezia de S. José do Recife.—De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos a se reunirem em o nosso consistorio na quarta-feira 4 de março, pelas 5 horas da tarde, afim de em mesa geral eleger-se cinco funccionarios para o completo desta administração

O escrivão,
Manoel Venancio A. da Fonseca.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

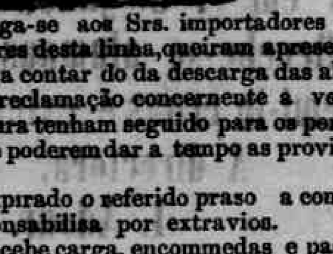
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer
Ville de Maranhão

E' esperado da Europa até o dia 9 de março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

—

Steamer
Sully



E' esperado da Europa até o dia 14 de março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

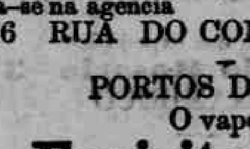
Recebe carga, encommedas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres)

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE
O vapor
Pará

Commandante. o 1 tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de março e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

—

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO - 46

PORTOS DO SUL
O vapor
Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de março, e depois da demora indispensavel, seguirá para os porto. do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modicos.

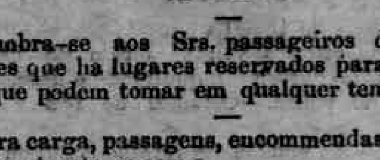
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

46 - RUA DO COMMERCIO 46

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O paquete
Gironde

Commandante Jacques



Espera-se da Europa até o dia 6 de março, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

—

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO — 9

Lisboa e Porto

Palhabote portuguez

Camponez

Recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Pará

Segue com a maior brevidade o lugar *Maia 1º*; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o consignatario, á rua Marquez de Olinda n. 6.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR
Valparaizo

Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de março, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. — 14

—

O VAPOR
Aconcagua

Espera-se dos portos da Europa até o dia 15 de março e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 — RUA DO COMMERCIO N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 5 de março o vapor *Pirapama*, commandante Carvalho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

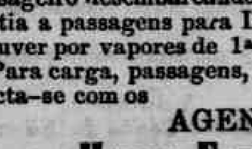
Lisboa e Porto

Patacho portuguez Pinheiro

Recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor
Finance



Espera-se de New-Port-News até o dia 2 de março, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcando em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

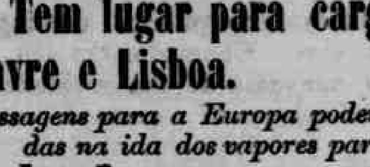
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
La Plata



É esperado do sul no dia 1º de março, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Tem lugar para carga para o Havre e Lisboa.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000. 3ª dita 27$000

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	18	29
«	S. Vicente	*	.	5
«	Pernambuco	20		10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22		12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	...	
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		..	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Para o Rio Grande do Sul

Segue com brevidade a barca nacional *Marianinha*; para carga trata se com Baltar, Oliveira & Companhia.

LEILÕES

Quarta-feira 4 do corrente deve ter lugar, por intervenção do agente Pinto, o leilão de fazendas, miudezas e chapéos, no armazem da rua do Bom-Jesus n. 49.

Quinta-feira 5, o de moveis, louça, vidros e mais objectos de casa de familia, no sobrado da rua do Bom-Jesus n. 49.

Sexta-feira 6, o de carteiras, cofres, mesas, moveis e mais objectos do escriptorio e armazem, tudo para liquidar.

Leilão

De 200 caixas com cerveja allemã de differentes marcas, 15 caixas com phosphoros, Whiskey, soda, limonada, tonico, vinho xeres e 3 caixas com maisene.

Segunda-feira, 2 de março

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

No armazem do Sr. Annes confronte a Alfandega

Agente Pestana
Leilão

De 600 molhos de piassava, diversos pedaços de corrente, 2 mastaréos, 1 retranca, 1 pão de giba, 1 bolinete, 1 chronometro, 2 rodas de leme, 1 bomba, 3 ancoras, cadernaes, massames e muitos outros objectos pertencentes a um navio ultimamente arribado.

Segunda-feira, 2 de março

A's 11 horas

No trapiche da Companhia Pernambucana

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos objectos acima mencionados.

AO CORRER DO MARTELLO

Agente Pestana
2.º leilão

De uma casa terrea e sitio no becco do Cornimboque ou rua das Crioulas na Capunga n. 30 onde reside o Sr. João Francisco da Costa, com 3 janellas de frente e 1 porta, 2 janellas no oitão, tendo a casa 2 salas, 4 quartos, cosinha e o sitio 78 palmos de frente o 225 de fundo, com gradeamento e portão de ferro na frente e grande jardim todo murado, e bastante arborisado, rendendo 360$000 annuaes.

Uma mei'agua com 5 quartos, 2 salas, cosinha, e grande terreno arborisado, contiguo ao primeiro.

Terça-feira, 3 de março

A's 11 horas

No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão dos predios acima mencionados, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Para qualquer informação os Srs. pretendentes dirijam-se ao referido agente, no mesmo armazem.

Leilao

De fazendas limpas e avariadas

Terça-feira, 3 de corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em sua agencia á rua do Bom-Jesus n. 45

Leilão

De cerca de 60 saccos com differentes marcas, contendo arroz pilado, avariados e descarregados de bordo do vapor inglez *Chrysolite*.

Quarta-feira, 4 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

No armazem do Sr. Annes em frente a Alfandega

Leilão

Da armação, balcão, cofre e mercadorias da loja de fazendas sita á rua Duque de Caxias n. 48.

Quarta-feira, 4 de março

A's 10 1|2 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento dos administradores da massa fallida de Motta Silveira & C., fará leilão com a assistencia do mesmo juiz, da loja de fazendas acima mencionada, e pertencentes a referida massa fallida de Motta Silveira & C.

Grande e importante
Leilão

De bons moveis, finos crystaes, porceilana, quadros, espelhos, objectos de eletro-plate, 1 cabriolet americano, coberto, com 2 ou 4 assentos, com 4 rodas de sobrecellente, lanças e varaes, 1 par de arreios pretos, 1 dito vindo da Hungria, 1 cavallo preto para o mesmo, um cavallo mellado para carro ou para sella.

A saber:

Gabinete de entrada

Dous porta chapeus, 6 quadros dourados, 2 cadeiras de balanço de junco branco, e 6 cadeiras de guarnição.

Sala de visita

Um piano forte de Carl Scheel ni Cassel, 1 cadeira e uma coberta para o mesmo, 1 sofá, 2 cadeiras com braços, estufadas com lã e seda, 2 tamboretes, 8 cadeiras com assentos de palhinha, 1 mesa de centro, 2 dunckerques com tampos de marmore 1 espelho grande, 2 mesas de jogo com pano, 1 relogio de pedra, 3 jarros para flores, 3 quadros com molduras pretas, 6 lanças e pertences para cortinados, 1 meza para xadrez, 1 porta licor de crystal, 6 castiçaes com mangas, 1 esteira pera forro de sala, 1 tapete aveludado grande para o centro da sala.

Primeiro quarto (moveis de cavalho)

Um guarda roupa com espelho, 1 toilet grande, 1 lavatorio, 1 guarnição dupla para lavatorio, 2 camas com colxões de molas, 2 colxões e travesseiros 2 mezas de cama com pedras, 1 meza para doente, 2 porta-toalhas, 1 cortinado e cupula prra cama.

Segundo quarto

Um guarda vestido de amarello, 2 cabides, 2 gurnições, 2 vazos para agua, 1 balaio para roupa, 1 esteira forro de quarto.

Terceiro quarto (Boudoir)

Um sofá, 1 cadeira de braços e 1 descanço de pés estufado de lã, 1 secretaria para senhora, 1 mesa de costura, 1 machina de costura, 1 cesta para bordar, 1 espelho, 3 tapetes aveludados e 1 esteira forro de quarto.

Quarto quarto

Uma cama franceza com colxões de mola, 2 colxões e travesseiros, 1 cortinado bordado, 1 lavatorio, 2 guarnições, 2 baldes para agua, 1 porta-toalha, 2 cabides.

Quinto quarto

Uma cama de ferro com colxão, 1 lavatorio com guarnição, 1 mesa com 2 gavetas, 1 cabide grande e 1 espelho.

Sala de jantar

Um guarda louça, 1 meza elastica, 5 lanças para cortinados, 1 sofá, 12 ou 18 cadeiras a Luiz XV, 1 mesa com abas, 1 espelho com vidro crystal, 1 mesa crendo mudo, 2 molduras para retratos tudo de madeira de carvalho.

Objectos avulsos

Um guarda louça envidraçado, 2 apparadores e 1 quartinheira de amarello, 1 relogio de parede, 1 tapete de sofá, 3 de porta, 2 escarradeira, 1 gaiola de ferro para garrafas, 1 guarda-comida de arame.

Porcelana e crystaes e Electo-plate, 2 apparelhos de porcelana, para jantar, 2 ditos para chá, 2 serviços de crystal com copos, calices, garrafas, compoteiras, porta queijos, 4 fructeiras, 1 porta-licor, 3 bandejas, talheres, galheteras, saleiras, mantegueiras, porta-copos, porta-garrafas, porta-gelo, porta-pão, porta-doces, trinchantes, trem de cosinha, mesas de louro, formas para bolos, flandres e outros accessorios de casa de familia.

Quinta-feira 12 de Março

Na Passagem da Magdalena (casa junto da ponte grande)

Oscar Keller, tendo de fazer uma viagem á Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia na Passagem da Magdalena á esquerda da ponte grande.

Os referidos moveis e mais objectos acham-se em optimo estado de conservação sendo novos e de apurado gosto, a maior parte dos moveis é de madeira de carvalho e pereira (massiças).

Bond

As 10 horas partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes.
O leilão principiará.

A's 10 1|2 horas

Em continuação

A's duas da tarde

Um cabriolet coberto, com assentos para 2 ou 4 pessoas, 4 rodas sobrecellentes, lanças e varas, 1 par de arreios pretos, 1 par de arreios Hungaros.
Um cavallo preto para o mesmo, 1 dito mellado para carro e sella, um pau para bandeira, um lote trem de jardim.

POR INTERVENÇÃO DO

Agente Pinto

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

Este estabelecimento transfere o leilão de amanhã, 19 do corrente, para o dia 5 de março proximo vindoro impreterivelmente, e por intervenção do agente Martins, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos (que não forem resgatados até a vespera) das seguintes cautelas, a dinheiro de contado. Estarão á exposição tres dias antes.

CAUTELAS

Numeros:
8.085 1 correntão, uma corrente para relogio e 3 anneis de ouro lei, um relogio de ouro, uma salva e uma escrivaninha prata de lei.
8.274 3 alfinetes, um par de brincos, um dito de rosetas, 3 anneis, 5 botões para collete e 3 para abertura ouro de lei.
8.329 1 alfinete para retrato, 1 par de brincos, ouro de lei.
8.348 Uma pulseira, 1 trancelim, 3 voltas de dito, um par de brincos, 4 anneis, um par de botões e um emblema da Conceição, ouro de lei.
8.358 1 alfinete de ouro de lei, 1 relogio de ouro
8.593 1 relogio, ouro de lei.
8.597 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
8.605 Uma pulseira, ouro de lei.
8.610 1 alfinete, um cordão, uma medalha, 1 par de um dito de rosetas, 2 pares de botões, uma moedinha 3 tres anneis e 1 dedal, ouro de lei.
8.628 1 par de brincos e 1 dito de rosetas, ouro de lei.
8.644 Uma cruz de ouro de brilhantes, 1 annel com dito, 1 dedal e 2 anneis ouro de lei.
8.657 1 annel de ouro com um brilhante e 1 relogio de ouro.
8.662 1 relogio ouro de lei.
8.673 2 anneis de ouro com brilhantes, uma volta de cordão, 1 laço. e 1 annel, ouro de lei.
8.700 Uma pulseira, 1 trancelim, duas voltas de dito, uma moedinha de ouro com laço e uma medalha, ouro de lei.
8.715 Uma corrente dupla para relogio, ouro de lei.
8.717 Uma volta de trancelim, 2 pares de rosetas, 2 alfinetes, 3 botões e 1 coração de cornellina em ouro de lei.
8.723 Uma pulseira, ouro de lei.
8.726 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
8.740 1 trancelim ouro de lei.
8.741 Uma pulseira com brilhantes, uma cruz com com ditos, 1 par de rosetas e 3 botões com ditos.
8.751 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
8.756 1 relogio ouro de lei.
8.775 Duas pulseiras, um alfinete, cinco pares de brincos, tres ditos de rozetas, uma veronica, um emblema da Conceição, uma cruz, um par de botões, um dedal e cinco anneis ouro de lei.
8.780 Uma pulseira de ouro com pedras finas.
8.783 Um trancelim e uma moeda pequena com laço, ouro de lei.
8.791 Um par de rozetas de ouro com brilantes, um annel com dito e uma corrente para relogio, ouro de lei.
8.793 Um par de trinchantes, dous bulles, um assucareiro, uma leiteira, uma tijella, um prato e tampa para manteigueira, um jarro e bacia, uma escrivania, um paliteiro, onze colheres para sôpa, doze ditas para chá, onze garfos, doze facas com cabos de prata e tres conchas para sôpa, arroz e assucar, prata de lei.
8.794 Um rosario de ouro com crucifixo, ouro de lei e dous relogios de ouro de lei.
8.801 Um par de brincos ouro de lei.
8.809 Uma pulseira de ouro com brilhantes, um alfinete com ditos, um par de brincos com ditos, duas pulseiras cravejadas de diamantes e fios de perolas, um alfinete e um par de rozetas cravejadas de diamantes; um fio de perola, uma corrente para relogio e um relogio ouro de lei.
8.818 Uma cruz de ouro com pequenos brilhantes, uma volta de ouro, um par de brincos, uma corrente para relogio ouro de lei; treze colheres para chá, de prata.
8.822 Um alfinete, um trancelim, dous pares de rozetas e uma cruz ouro de lei.
8.850 Um par de rozetas de ouro cravejado de brilhantes, um annel com ditos, uma salva e um paliteiro prata de lei.
8.886 Uma volta de ouro para senhora.
8.897 Um bulle e um castiçal, prata de lei.
8.904 Uma pulseira, uma volta de ouro, duas medalhas pequenas, um trancelim, um par de brincos, uma crz e um annel, ouro de lei; dous alfinetes, uma medalha e um annel, ouro de lei.
8.906 Uma volta de ouro e uma cruz, ouro de lei; uma pulseira, um alfinete e um par de brincos, ouro baixo.
8.945 Um alfinete e um par de rozetas com pedras finas, ouro de lei.
8.967 Uma volta de ouro com laço e uma medalha, ouro de lei.
8.977 Um annel de ouro com brilhante.
8.978 Um correntão para relogio e uma pulseira, ouro de lei.
8.986 Dous alfinetes e dous pares de brincos, ouro de lei.
8.987 Um par de rozetas de ouro com dous brilhantes pequenos e um par de botões com ditos.
8.988 Uma corrente dupla para relogio, ouro de lei.
8.997 Um relogio de ouro para senhora.
8.999 Um relogio, ouro de lei.
9.011 Um cordão e um ponteiro, ouro de 16 quilates.
9.012 Duas salvas, prata de lei.
9.020 Um par de rozetas de ouro com dous brilhante, um annel com ditos e diamantes.
9.022 Um par de rozetas de ouro com brilhantes em circulo.
9.023 Um relogio de ouro.
9.035 Um relogio de ouro.
9.036 Uma corrente e medalha, onix, para relogio, ouro de lei.
9.042 1 trancilim e duas pulceiras, ouro de lei, uma cruz com o cruscificado e uma volta de contas, ouro baixo.
9.043 Uma cruz de ouro com brilhantes pequenos, um fio de perolas, 1 trancelim e 1 um dedal, ouro de lei, 1 paliteiro, uma concha para sopa, 12 colheres para sopa e 12 ditas para chá, prata de lei.
9.044 1 paliteiro e uma salva, prata de lei.
9.045 1 emblema da Conceição, 1 um cordão, uma gargantilha, ouro de lei.
9.051 Uma corrente e medalha para relogio, uma dita para senhora, 1 trancelim, uma loneta, 1 dedal, ouro de lei e 1 relogio de ouro.
9.058 1 par de brincos de ouro com brilhante, uma cruz com ditos e uma pulseira, ouro de lei.
9.070 Uma pulseira, uma seta e 2 alfinetes, ouro de lei.
9.072 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
9.075 Uma volta de ouro, 3 anneis, tendo em um 1 pequeno brilhante.
9.078 Uma pulseira, ouro de lei.
9.079 1 annel de ouro com brilhantes, 1 par de brincos, ouro de lei, uma pulseira, 1 alfinete e 1 par de rosetas ouro baixo.
9.085 1 annel de ouro com brilhante pequeno, duas pulseiras e um dedal ouro de lei.
9.087 1 alfinete de ouro com brilhantes, 1 par de rosetas com ditos e 1 dito de ouro com ditos, uma corrente para relogio, 2 dedaes ouro de lei, 1 trancelim e uma redoma, ouro baixo, 2 relogios de ouro, 1 paliteiro e 1 par de castiçaes, prata de lei, 6 colheres para sopa, 19 ditas para chá, e 2 maracacas, prata baixa.
9.094 1 alfinete de ouro com diamante, 2 pares de brincos e 1 annel, ouro de lei.
9.096 ... anneis de ouro com brilhante, ... uma medalha de ouro e 1 dedal, ouro de lei, e 25 colheres de prata.
9.096 1 annel de ouro com brilhante, 1 alfinete com dito, uma moeda de ouro com laço, 1 par de argollões, uma medalha, 1 annel, uma peça para rosario, 5 peças para cinteiro, ouro de lei.
9.098 Uma volta de trancelim e 9 teteias, ouro de lei, 1 relogio para senhora, ouro de lei.
9.105 Uma volta de trancelim e uma medalha, ouro de lei e 1 relogio de ouro.
9.122 1 relogio de ouro.
9.123 1 cordão e uma cruz pequena, de ouro.
9.133 Uma pulseira, ouro de lei, uma dita, ouro baixo.
9.147 1 relogio, ouro de lei.
9.154 3 pares de rosetas, 3 botões e 2 anneis, ouro de lei.
9.161 1 par de rosetas de ouro com brilhantes em circulo e uma cruz com tidos.
9.162 1 par de rosetas de ouro com brilhantes em circulo, 1 annel com ditos, 1 par de rosetas com diamantes, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
9.166 1 trancelim e uma medalha, ouro de lei.
9.176 1 alfinete, 1 par de brincos, uma cruz e 4 anneis, ouro de lei.
9.182 1 alfinete de ouro, 1 par de rosetas e 2 anneis com brilhantes.
9.183 1 cordão e uma cruz ouro de lei.
9.184 Duas pulseiras, 1 trancelim, uma volta de ouro, uma medalaa, 1 alfinete, 1 par de brincos e 2 anneis, ouro de lei.
9.190 1 correntão para relogio, ouro de lei.
9.191 1 trancelim, uma medalha, um annel ouro de lei, cinco moedinhas de ouro em botões.
9.193 1 trancelim, uma medalha e dous alfinetes ouro de lei, um relogio de ouro.
9.194 um annel de ouro com um brilhante e uma pulseira com ditos.
9.195 corrente para relogio (senhora) e cinco teteias ouro de lei, um relogio pequeno, ouro de lei.
9.198 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e uma salva, prata de lei.
9.200 1 par de rosetas de ouro e um annel com brilhantes.
9.205 2 botões grandes para punho, ouro de lei.
9.206 Uma cruz de ouro com brilhantes, e um par de rosetas com ditos, duas pulseiras, uma volta de ouro, dous trancelins, um par de brincos e um alfinete ouro de lei.
9.209 1 par de brincos de ouro cravejado de brilhantes, um par de rosetas e uma cruz com ditos, quatro pulseiras, duas voltas de ouro, uma corrente e medalha, um trancelim, dous pares de brincos, cinco alfinetes, um medalhão, uma cruz de ouro ouro de lei.
9.211 Uma corrente e medalha para relogio, e um relogio, ouro de lei.
9.213 Uma pulseira ouro baixo.
9.215 1 medalha, um par de rosetas, um barreto uma cruz e tres anneis, ouro de lei
9.216 1 alfinete, um par de brincos, um dito botões para punho, um trancelim, uma moedinha e dous botões, ouro de lei, seis moedinhas de ouro.
9.218 1 corrente para relogio e um relogio, ouro de lei.
9.236 1 par de rosetas de ouro com brilhante, um annel com dito, um annel com esmeralda e brilhantes, uma pulseira, uma volta de ouro com medalha e quatro anneis, ouro de lei.
9.267 1 annel de ouro com brilhante.
9.273 2 pares de brincos, 1 dito de argollões, 3 peças de brincos, 1 annel e uma roseta de ouro.

Recife, 31 de janeiro de 1884.

O gerente.

Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

Despedida

O vigario Luiz Francisco de Salles Pessoa não podendo despedir-se pessoalmente de todos os que o honraram com sua amisade, o faz por meio deste, offerecendo-lhes os seus serviços na cidade de Campina Grande na provincia da Parahyba.

O abaixo assignado, pelo presente declara que a contar do 1º de janeiro deste anno, deu sociedade no seu estabelecimento de padaria sito á rua Direita de Afogados a seu irmão Jacob Teixeira de Moura, cujo estabelecimento gyrava e continuará a gyrar sob a razão social de Moura & Martins.
Recife, 20 de fevereiro de 1885.
Justino Teixeira de Moura.

— Precisa-se saber noticia do Sr. João Baptista Ferreira, genro do finado commendador José Pedro que prometteu deixar na mão de Sr. Barão de Santa Cruz a importancia de 400$000, recebeu e foi para o Monteiro para casa de seu cunhado, e até agora não appareceu isto a mais de dous mezes.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma criada, para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos de idade; na rua da Florentina n. 8.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e lavar, e outra para engommar, para casa de pequena familia: na rua do Marquez de Olinda numero 6.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para Beberibe; a tratar com Antonio Duarte, á rua da União numero 54.

Aluga-se

a casa com sotéa á rua do Conde da Boa-Vista n. 28, com commodos para grande familia, caiada e pintada, com agua e gaz; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou rua do Marquez de Olinda numero 60.

Quem quizer ganhar dinheiro

Vende-se a muito feliz loja de fazendas e roupas feitas á rua do Crespo n. 10, a qual se torna muito recommendavel pela sua boa localidade e freguezia e achar-se de presente com poucas mercadorias; a tratar com o dono na mesma loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

AGUA SALLES — ACABARAM-SE OS CABELLOS BRANCOS
Com esta Agua maravilhosa, progressiva ou instantanea, pode a propria pessôa, restituir para sempre, sem alteração, aos Cabellos e Barba a Côr primitiva com uma ou duas applicações sem lavagem nem preparo algum.— *Resultado garantido por mais de 30 annos de successo sempre crescente.*
CASA SALLÈS FUNDADA EM 1850
L. Monaghetti Succr de Emilio Sallès filho, 73, r. Turbigo, PARIS
Deposito em Pernambuco: Frs M. da Silva & Ca

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2,287 com a sorte de 4:000$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (108.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias em beneficio da matriz de Una, (109.ª) que se extrahirá na quinta-feira, 5 de março.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 3,307 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a meneficio da matriz de Una, (109.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 5 de março.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 100$ no n. 910 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 108.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 108 em beneficio da matriz de Una que se extrahirá na quinta-feira 5 de março.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Piresda Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 108ª loteria, a sorte de 200$000 em 4 quartos n. 77, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 1ª parte em beneficio da matriz de Una, 109, que se extrahirá quinta-feira 5 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Engenhos para arrendar

O Boa Sorte, uma legoa á quem da Victoria com terras e extensas matas para safrejar 3,000 pães de assucar annualmente, e o Cananduba, outra legoa alem de Jaboatão, com terras e matas para 2,000 pães, ambos muito bons d'agua; este ha pouco reconstruido e aquelle tendo alem d'agua um excellente vapor: a tratar com o commendador Barroca, em sua residencia na Magdalêna, ou á rua do Imperador n. 77, ou com suas cunhadas, á rua da Imperatriz n. 49, 2º andar.

Legado

A viuva testamenteira de Christovão Guilherme Breckenfeld, convida a D. Adelaide de Mello Albuquerque, filha de D. Isabel de Mello Albuquerque Pinto, a habilitar-se para receber o seu legado na importancia de 800$, liquido de 1:000$, e que se acha em poder da mesma viuva, que reside em Olinda; a tratar com João Rodolpho de Carvalho Dias, ou com o Sr. Antonio Marques Correia, na mesma cidade. Recife, 27 de fevereiro de 85.

Escola publica

A 6ª cadeira publica do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, transferida por portaria da presidencia de 4 do mez proximo findo, para a rua do Atalho da freguezia da Boa-Vista, começa a funccionar amanhã, sob a direcção da mesma professora D. Amelia de Mello Pires Galvão, na casa n. 15 da mesma rua.
Recife, 1? de março de 1885.

Mudança

D. Leonor Porto, modista, participa ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes, que mudou-se para a rua do Imperador n. 45 1º andar, onde continúa a preparar com gosto e rapidez, vestidos para bailes, passeios, baptisados, casamentos, etc., assim como prepara e enfeita chapéos, por preços modicos.

45 Rua do Imperador 45

José da Silva Costa

Joaquim da Silva Costa, sua mulher e filhos mandam resar uma missa por alma de seu mui presado pai, sogro e avô, no trigesimo dia de seu passamento em Portugal, quarta-feira 4 de março, ás 7 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a este acto religioso, mostrando se desde já summamente reconhecidos.

Flaviano da Silva Ribeiro

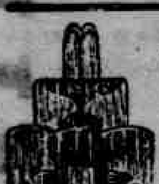
Glicéria Jovelina da Fonseca Ventura e Genoveva Emilia da Fonseca Ventura convidam os parentes e amigos do finado Flaviano da Silva Ribeiro para assistirem a uma missa que mandam resar por sua alma no dia 2 de março, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da matriz de S. José do Recife.

— Precisa-se de uma ama para engommar; trata-se na rua do Rangel n. 67.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.
Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante
Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1820.
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refroscativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao

COM

IODURETO DE FERRO,

DE

Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.

Xarope de Vida do Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.
Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.
E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos. Em New-York em casa dos Srs. Barclay & C. em Pernambuco e em casa dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS — LONDRES
15 Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA P... 1867
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

DEROCQUE DEROCQUE DEROCQUE
15, Rue de Poitou, 15
PARIS
OLEO DE FIGADO de BACALHAU
Natural
Ferruginoso e Creosotado
Nas principaes Pharmacias

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as **molestias da pelle**, nas **leuchorréas** ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes fórmas da **syphilis**.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

O D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.
O referido affirmo *in fide mei gradus*.
Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.
O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.
Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o beneficio resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.
O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.
Recife, 22 de Junho de 1884.
Dr. João da Silva Ramos.

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14

Pastilhas Peitoraes

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris.
Admittido na nova pharmacopéa official de França.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas creanças como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

Tosse, Defluxos,	Molestias do Peito, Catarros,	Catarro-Epidemico, Rouquidão.	Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente aceeito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloroanemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras do estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

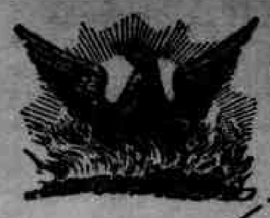
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Droguarias e Pharmacias

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIS, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São do gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 7, rua da Cruz.



SALSAPARRILHA de *Bristol.*
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE E DOS Humores.

COMPRA-SE

Quem tiver e quizer vender uma casa terrea grande ou sobrado de um andar em alguma rua boa do bairro de Santo Antonio ou um pequeno sitio na Boa-Vista, perto das linhas de bonds, ou Companhia de Olinda, pode annunciar para ser procurado, ou deixe carta nesta typographia com a inicial W, declarando os commodos da casa, rua e por quanto vende.

— Uma pessoa competentemente habilitada por ter pratica de muitos annos de magisterio, se offerece para ensinar portuguez e francez, aqui ou em algum engenho perto da cidade; quem precisar dos seus prestimos deixe carta fechada com as iniciaes J. B. A. nesta typographia ou na loja do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos á rua Primeiro de Março.

— Pede-se aos Srs. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, Antonio Bezerra de Menezes Lyra, João Gonçalves dos Santos Junior e Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, que appareçam á rua dos Martyrios n. 148.

— Perdeu se da rua do Crespo a da Imperatriz uma pulseira pequena, de ouro, com o letreiro —Lembrança—quem achou póde entregar nesta typographia que se gratificará.

Precisa-se de uma ama para andar com crianças preterindo-se de maior idade na rua das Creoulas n. 3 B. Capunga.

— Na engenhoca de Bemfica, estrada da Torre, se precisa de um criado para o serviço da distilação; a tratar na mesma.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

— Indica se amas de leite, cosinha, cosinheiro e criados escravos; na travessa de S. Pedro numero 8.

— Aluga-se o 1º andar da rua de Marcilio Dias n. 4, com quintal e bastante commodos para familia. e o 1º andar do sobrado á rua de Domingos José Martins n. 128; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3.

Os abaixo assignados, pelo presente declaram que em 31 de dezembro proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nesta praça sob a razão social de Moura & Martins, retirando-se o socio Martins pago do seu capital e lucros, e sem responsabilidade alguma, ficando o socio Moura com o estabelecimento e a seu cargo o activo e passivo da mesma sociedade.

Recife, 20 de fevereiro de 1885.
Justino Teixeira de Moura.
Joaquim da Costa Martins.

— Compra-se diarios e jornaes; na rua do Rangel n. 75.

— Dá-se um pequeno sitio com um quarto de moradia, a algum homem portuguez de maior idade e sem familia, para plantar, dividindo os lucros com o dono do sitio; a tratar no Caminho-novo n. 128. Na mesma casa vende-se uma porquinha de muito boa raça, já muito grande, e uma cabra (bicho) que dá mais de garrafa de leite.

— O Sr. Henrique Ferreira Pontes, que morou ou mora em Beberibe, é rogado á mandar procurar uma encommenda que para si existe no escriptorio deste *Diario*.

— Idalina de Souza Moutinho participa ás suas antigas freguezas que continúa a trabalhar em plissés e recortar babados. Recebe encommendas de bolos de bacia, inglez, de rolo, rainha victoria, mãi benta, podins, pão-de-ló; prepara aletria d'ovos, pratos simples e em fórma de piramides, semedo, bons bocados, pasteis de nata, tortas; prepara peixes, perus, presunto de fiambre, empadas, bonitas bandejas para bailes e casamentos; na rua do Caldeireiro n. 56.

Rogamos ao Sr. Florindo Carvalho, entiado do Sr. Antonio Gonçalves de Azevedo, morador no lugar - Trempe — freguezia da Boa-Vista, para que venha ou mande á rua do Marquez de Olinda n. 49 dar cumprimento ao que não ignora, isto ha tempo, para o que o aprazamos até o dia 4 de março vindouro, afim de não usarmos de outros meios.

Recife 27 de fevereiro de 1885.
Antonio Lopes P. de Mello. & C.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Barão de S. Borja n. 48, para casa de pouca familia.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que compraram ao Sr. Clementino Machado Soares a taverna sita no largo de Sant'Anna, n. 11, freguezia do Poço, livre e desembaraçada de qualquer onus; e se alguem se julgar com direito a ella apresente suas contas no prazo de 3 dias.

Recife 28 de fevereiro de 1885.
Francisco Dias dos Reis
João Pedro Dias.

Ama

Preciasse de uma ama para cosinhar, á rua da Conceição n. 4, 1º andar, que durma em casa do emprego.

FUNDIÇAO GERAL
ALAN PATERSON & C
N. 4—Rua do Brum—N. 44
JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas do dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer conertos, asentameo machinimos execut am quarquer trabalho com perfeição ou presteza.

CONVITE

CONVITE — CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

LINHA COATS

« *Lustrosa* » *para machina, e a* « *Macia de 6 fios* » *tanto para machina como para coser a mão.*
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Banhos de Barejes (Artificial)

Preparado por Bartholomeu & C. — Successores —

Estes banhos são uteis e muito recommendados contra as molestias da pelle, escrofulas, affecções chronicas do peito, da garganta, rheumatismos, ankiloses, e incompletas paralysias.

Cada garrafinha, é a dôse para um banho em agua a temperatura normal.

VENDE-SE UNICAMENTE, 34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34, PERNAMBUCO

Para familia grande

Aluga-se o 3º andar da rua da Madre de Deus n. 36, com tres frentes, 3 salas, 4 quartos e sotão, com cosinha e 1 quarto; a tratar na rua do Livramento n. 28. Este terceiro andar foi ultimamente reformado e está pintado de novo.

R. DE DRUSINA & C.
Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)
Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes-bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Funilaria

Rua larga do Rosario n. 20
De Francisco Teixeira Barbosa

Grande e variado sortimento de vidros para vidraça, assim como recommenda ao publico um grande sortimento de obras de folha, cujo fabrico é na propria officina, e se tornam ainda mais recommendaveis pelo esmero e perfeição artistica com que são feitas, a par de muitas outras feitas no estrangeiro, que tambem recebe consecutivamente. Em tudo offerece preços modicos e sinceridade.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita na arte de cosinha, para contratar-se em um engenho perto da capital, dando fiador de sua conducta, e que esteja nas condições de tomar conta do serviço domestico de casa de familia que se trata; quem pretender dirija-se á rua estreita do Rosário n. 8, ou Coronel Suassuna n. 189.

Lava-se e engomma-se

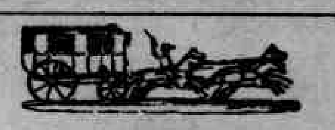
Prepara-se roupa com todo o cuidado, na campina da Casa Forte, ao lado esquerdo, casa com dous portões, manda-se buscar e levar; entendase na loja de mobilia n. 28, á rua estreita do Rosario.

Aluga-se

a casa terrea da rua do Fogo n. 50 e o 1º andar da rua da Roda n. 46; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, thesouraria das loterias.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre, e durma em casa; no caes do Ramos n. 28.



AO COMMERCIO
Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucana n. 4. Encarrega-se das bagagens que não podeem ir nas diligencias

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, que seja de boa conducta; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortade babados redondos, pontudos e miudos.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar na rua do Coronel Suassuna n. 280.

Duas especialidades
DA
Ilha de S. Miguel

A 1ª—E' superior vinho de uva, puro, em ancoretas e mesmo em garrafas, que se vende por barato preço.

A 2ª—Vem a ser: latas com linguiças e torresmos: vendem Borges & C., á rua de Pedro Affonso n. 82, e na rua de Maris e Barros numero 44.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicino do Rio de Janeiro, de volta de sua viagem á côrte póde ser procurado para qualquer trabalho da arte dentaria das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

AMA

Precisa-se de uma ama para tódo o serviço de uma senhora sosinha, que durma em casa, na rua do Camarão n. 3, e que dê conhecimento de sua conducta.

Aula particular para o sexo feminino

33 - Rua do Sebo - 33

Zima Roxo Lima participa ao publico e em particular aos pais de familia, que no dia 2 de março vindouro tem aberta uma aula particular para o sexo feminino.

Aluga-se barato

A casa n. 19 a rua de S. Thereza.
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79
O armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o n. 4 A no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
A tratar no largo do Corpo Santo 19, primeiro andar

Ama

Precisa se de uma que saiba cosinhar e engommar para casa de familia, a tratar no Largo da Assembléa n. 17 taberna.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de coturas de Singer?

Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que dis respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem, agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis,** agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral da America do sul.—101 rua do Ouvidor 101. Rio de Janeiro. Casa mariz—34 Unio Squaren, New-York

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMAO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias

José de Queiroz Telles Junior

Os estudantes de direito, de S. Paulo, actualmente presentes na cidade do Recife, sensibilisados pelo inesperado passamento de seu presado collega e amigo José de Queiroz Telles Junior, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhal-o á ultima morada, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que os mesmos mandam resar por alma do dito finado, segunda-feira 2 de março, setimo dia de seu passamento, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Julia Rodrigues dos Santos

Antonio José Rodrigues de Souza, sua mulher, filhos e genro, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua extremosa filha, irmã e cunhada, Julia Rodrigues dos Santos, na ordem terceira do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia 3 de março, 1º anniversario de seu fallecimento, e antecipam seus sinceros agradecimentos aos que comparecerem.

Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt

Anastacio Francisco Cabral manda celebrar uma missa segunda-feira, 2 de março, na capella do Monteiro, ás 8 horas do dia, pela alma do seu nunca esquecido amigo Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, e convida os amigos do finado á assistirem a este acto de religião e caridade.

†

Dr. Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt

Francisco Cardoso da Silva Pinto, seus cunhados e sobrinhas agradecem do intimo d'alma a todos os amigos que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico os restos mortaes de seu muito presado cunhado, irmão e tio Dr. Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt e igualmente convidam para assistirem a missa do setimo dia que terá lugar segunda-feira 2 de março, pelas sete horas da manhã, na igreja da Conceição dos Militares.

Botica franceza

Precisa-se de um official para pharmacia: na rua do Bom Jesus n. 22 (antiga rua da Cruz).

Aluga-se

a casa n. 40 á rua da Amizade (Capunga), caiada e pintada; a tratar na rua do Aragão n. 36, sobrado.

Aluga-se mobiliada uma casa com sitio na Cruz das Almas, com accomodações para grande familia: para informações na rua do Commercio n. 11, escriptorio dos Srs. Reed Bowen & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma optima cosinheira; na rua do Cabugá n. 7, 2º andar.

Attenção

Os proprietarios do asseiado hotel Lisbonense n. 40, ecco do Cajú, esquina da rua de Santo Amaro, fazem ver a todos os seus freguezes e outros, que ignoram este estabelecimento nesta altura, que todos os dias de manhã ha bom café moca e a boa papa; almoços jantares e lunches baratissimos, e os serviços pelos mesmos proprietarios da boa pitiscada, e bom vinho do Porto e Figueira.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; no 2º andar da rua da Imperatriz n. 13.

Armação

de amarello, toda envidraçada; vende-se na rua Nova n. 48 A.

Aluga-se

o primeiro andar com agua, da rua do Livramento n. 26; a tratar na loja.

Attenção

O abaixo assignado, recebedor da recebedoria tendo perdido as diversas certidões ns. 1762, 1770, 1774, 1778, 1780, 1788, 1789, 1804, 1809, 1810, 1814, 1816, 1818, 1820, 1821, 1823, 1827, 1830, 1831, 1832, 1833, 1834 e 1835 do imposto de industrias e profissões do primeiro semestre de 1884 —1885; previne aos donos dos estabelecimentos ns. 63, 22 e 70 da rua da Imperatriz; ns. 21 e 2 da praça do Conde d'Eu; e ns. 57 e 59 da rua do Hospicio, que não entreguem suas importancias, a nenhum individuo, que não seja o abaixo assignado por ser o unico competente para dar-lhes quitação, e bem assim pede se a quem tiver achado ditas certidões de os entregar na residencia do abaixo assignado á rua da Ponte Velha n. 97; ou annunciar por este *Diario* para ser procurado; que será indemnisado de qualquer despeza.

Recife, 27 de fevereiro de 1884.
Joaquim Hugolino da Silva Fragozo.

Attenção

Vende-se os engenhos S. Joaquim e Pindobinha, este da freguezia de Iguarassú e aquelle da de Jaboatão: quem os pretender comprar, poderá entender-se com o Barão de Nazareth, á rua do Imperador n. 79; o negocio far-se-ha tanto a dinheiro como a prazo, conforme o que se convencionar.

Não é monopolio

Manteiga normanda por 700 rs. a libra, propria para casas de familias, collegios, hoteis, etc.; vende-se por atacado ou varejo; na rua Direita, padaria n. 24.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Pilulas anti-dyspepticas

E reguladoras do ventre preparadas por Bartholomeu & C.
— Successores —

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza de estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou doi ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, autes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o complete restabelecimento da saude.

Modo de usar. — Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

UNICO DEPOSITO RUA LARGA DO ROSARIO—34.

Abecedario homeopathico

POR

J. Sabino L. Pinho

Acha-se á venda: na pharmacia do Dr. Sabino á ru a do Barão da Victoria n. 43.

Aluga-se

A sala de traz do 1º. andar de rua Primeiro de Março, n. 18 muito propria para consultorio e escriptorio de qualquer natureza. A tratar na loja do mesmo predio.

Engenho Gongá

Pede se ao Sr. Vicente Antonio Novelino, proprietario do engenho acima, o obsequio de comparecer á rua estreita do Rosario n. 22, 1· andar, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, a negocio de seu interesse.

Fabrica Tigre

Cigarros Bohemios

Viuva Gonçalves & Lorega, estabelecidos com fabrica e loja de cigarros á rua do Barão da Victoria n. 4, teem a honra de participar nos seus freguezes e amigos, que nesta data exposeram á venda uma nova marca de cigarros denominados Bohemios.

Convite

O Illm. academico José Borges Dias de Brito é convidado á assistir uma conferencia amanhã, á rua do Barão da Victoria n. 48.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos social. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

O abaixo assignado, retirando-se para a Europa, declara pelo presente que deixa como seus procuradores bastantes, incumbidos de todos os seus negocios, em primeiro lugar o seu amigo ex-socio Justino Teixeira de Moura, e em segundo o Sr. Jacob Teixeira de Moura.

Declara nada dever a pessoa alguma e se alguem se julgar seu credor, apresente-se aos ditos procuradores para ser pago.

Recife, 20 de fevereiro de 1885.

Joaquim da Costa Martins.

Medico

O Dr. Joaquim Camara fixou sua residencia na cidade de Palmares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C, á rua do Cabugá, se acham expostos á venda os bilhetes da loteria da Parahyba, por um novo plano, com o se segue:

1 premio de	4:000$000
1 dito de	1:000$000
1 dito de	200$000
2 ditos de 100$	200$000
2 ditos de 50$	100$000
10 ditos de 20$	200$000
20 ditos de 10$	200$000
40 ditos de 5$	200$000
500 ditos de 3$	1:500$000
Premios no valor de	7:600$000
Beneficios e despesas	2:400$000
4,000 bilhetes a 2$500	10 000$000

Os premios serão pagos aqui integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Casa de negocio

Aluga-se a casa n. 56 á rua da União, muito apropriada á qualquer estabelecimento e tem commodos para familia, com agua e gas: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, ou em Parnamerim, sitio do Dr. Goes.

VENDAS

Cravos e flores

Vende-se constantemente na rua da União n. 55,

— Vende-se as casas n. 19 e 21 á rua Velha de Santa Rita; a tratar na mesma rua n. 55.

— Vende-se um terreno de marinha n 1, sito em Motocolombé, em Afogados, e outro terreno na rua do Pires: a tratar na rua da União n. 19, até ás horas da tarde.

— Vende-se e aluga-se mobilias; na rua Duque de Caxias n. 31.

Perfumaria camacam

O fino eleo, a agua florida e o especial tonico, tambem são depositarios o Pedro Antunes & C., e pela sahida que tem tido provam a sua boa qualidade; na Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

A força da eletricidade

Escovas especiaes para os cabellos, quem quizer ver o bom effeito é o caso de comprar uma ao Pedro Antunes n. 63, á rua Duque de Caxias.

Para limpar metaes

Tem o Pedro Antunes o verdadeiro pó e especial para qualquer metal, e vende em pequenos papotes; na rua Duque de Caxias n. 63.

Assucar refinado

1ª sorte	4$160	por 15 kilos
2ª sorte	3$520	»
3ª sorte	2$880	»

Os refinadores scientificam aos seus freguezes que serão estes os preços no proximo mez.

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam:

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.

Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 900 rs.

Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.

Merinó setim preto fino a 1$800.

Setins de cores finos a 1$400.

Setim preto superior a 2$500.

Fustão branco fino a 500 rs.

Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.

Completo sortimento de fichus.

E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas, leitoras.

61—Rua Duque de Caxias—61

Para a quaresma

Gorgorão preto superior a 2$ o covado.

Gros preto superior a 1$300 idem.

Merinó setim lavrado 1$000 idem.

Setineta preta lavrada, o que ha de melhor neste artigo a 800 réis o covado.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça, Primo & C.

Alta novidade em leques

Recebeu o Pedro Antunes, em osso e seda e madeira e seda, bonitos e elegantes; e tambem alguns para as interessantes meninas; na rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Vende-se

um grande engenho muito bom d'agua, nas melhores condições, montado de tudo, com varzeas e corregos, perto de Recife, e uma legoa da estação de S. Lourenço. Tem todas as obras e um grande sobrado, capella nova, etc., etc.; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1· andar.

— Vende-se um carneiro capado proprio para criança montar: á rua da matriz da Boa-Vista, n. 44, 1º andar.

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate, circulada de terraço, grande jardim, bom sitio todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos: a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral: quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 2$ o covado.

Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.

Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.

Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.

Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.

Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.

Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.

Madapolão americano com 24 jardas a 5$.

Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.

Cortinados bordados a 6$.

Ditos ditos recortados a 7$.

Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.

Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.

Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.

Meias brancas para homem a 2$800 a duzia. Isto só se vendo. E' barato!

Lenços brancos com friso preto a 800 rs.

Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.

Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.

Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.

Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.

Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a 4$800 a duzia.

Lindos setins macáo a 1$300 o covado.

Velludilho bordados a 1$ o covado.

Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.

Ditas ditas bordadas a 1$.

Flanelas de todas as côres.

Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.

Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

Quem vende barato?

E' o 59 á rua Duque de Caxias

Pois não sabes? está vendendo lãsinhas de diversas qualidades e muito bonitas, a 160 rs. o covado.

Fustões de cores, alta novidade, a 240 rs.

Popelinas de seda, fazenda de 800 rs, por 320 rs.

Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 rs.

Merinós de cores e pretos, de duas larguras, para todo preço.

Alpacas de lã e seda, novidade, a 400 rs.

Setinetas lisas e lavradas a 320 rs.

Baptistas lisas e com flores a 200 rs.

Linhos lisos de cores a 140 rs.

Setinetas pretas lisas e lavradas, por preço resumido, e uma infinidade de artigos que não os tenho na memoria, só lá indo fazer uma visita é que os poderá apreciar Aproveitem isto; só na loja de Carneiro da Cunha & C.

Diccionario de Frei Domingos

Vende-se um, em 5 grandes volumes; na rua da Imperatriz n. 10, loja.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Attenção

Mathues, Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender:

Pinho de resina

Chegado agora e de superior qualidade das seguintes dimensões:

1 1/2 X 9
1 1/2 X 12
2 X 12
3 X 12
3 X 9
4 X 9
4 1/2 X 9

Em lotes a vontade dos compradores

LISTA GERAL 108.ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 6.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 481, A BENEFICIO DA MATRIZ DO RIO FORMOSO, EXTRAHIDA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1885

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	233	4$	470	4$	706	4$	910	100$	1157	32$
8	—	42	—	74	—	9	—	25	4$	65	4$
14	—	46	—	89	—	12	—	31	1:000$	70	—
18	—	47	—	96	8$	15	—	32	4$	73	—
22	—	55	—	97	4$	22	—	34	—	74	32$
23	—	62	—	98	—	26	—	38	—	82	4$
28	—	66	—	508	32$	29	—	39	—	87	—
30	—	69	—	13	4$	30	—	40	—	90	—
31	—	74	—	19	—	39	—	44	—	91	—
35	—	75	—	21	—	44	—	46	—	93	—
38	—	78	—	22	—	47	—	49	—	98	—
40	—	81	—	24	8$	51	—	65	—	99	—
43	—	83	—	25	4$	52	—	69	8$	1204	—
46	—	88	—	28	16$	57	—	74	4$	9	—
56	—	89	—	33	8$	66	—	75	—	14	—
61	—	97	—	44	4$	68	—	79	—	15	—
63	—	98	—	48	—	69	—	93	8$	16	8$
65	—	300	—	51	16$	70	—	98	4$	17	4$
66	—	1	—	53	4$	72	—	1015	—	19	—
77	200$	2	—	56	—	73	—	19	—	22	—
83	4$	3	—	59	—	80	—	20	—	25	—
88	—	9	—	63	—	84	—	32	—	32	—
91	—	10	—	67	—	85	—	33	—	35	—
93	—	12	—	70	—	88	—	35	—	45	16$
97	—	20	—	76	16$	89	—	46	—	46	4$
98	—	22	—	77	4$	803	16$	59	—	47	16$
99	—	24	—	83	—	4	4$	70	—	66	4$
100	—	46	—	89	—	6	—	71	100$	75	—
9	—	60	—	91	—	12	8$	74	4$	89	8$
15	16$	68	—	605	—	13	4$	84	—	95	4$
23	4$	69	—	6	—	16	—	87	—	1303	—
41	—	71	—	8	—	23	—	91	—	7	—
52	—	78	—	12	—	38	8$	95	—	15	—
74	—	79	—	13	—	42	4$	1104	—	20	—
79	—	83	—	19	—	47	—	11	—	33	—
80	—	84	—	22	—	48	—	14	16$	37	—
81	—	85	—	23	—	49	—	17	4$	45	—
82	—	91	—	34	—	50	—	22	—	59	—
83	—	92	—	37	—	53	—	24	—	60	—
89	16$	400	—	41	—	63	—	25	—	64	—
91	4$	8	—	45	—	65	32$	28	—	65	—
96	—	11	—	57	—	69	4$	29	—	68	—
200	—	18	—	62	—	74	—	30	—	73	—
7	—	27	—	65	—	75	—	31	—	76	—
8	—	31	—	74	—	77	—	32	—	77	—
10	—	34	—	77	—	82	—	34	—	93	—
15	—	43	—	83	—	90	—	37	—	94	—
16	—	55	—	99	—	92	—	39	—	1402	—
22	—	57	8$	700	—	99	—	41	—	6	8$
25	—	58	4$	4	—	906	—	47	—	10	4$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1411	4$	1692	4$	1918	4$	2121	4$	2357	4$	2526	4$
14	—	97	—	21	—	22	—	60	8$	31	—
23	—	98	—	30	—	24	—	64	4$	33	—
24	—	1705	—	31	—	25	—	67	—	50	—
30	—	10	—	32	—	38	8$	71	—	53	16$
32	—	11	—	35	—	39	4$	74	—	55	4$
35	—	20	—	37	—	42	—	75	—	59	—
38	8$	28	—	43	—	45	—	77	—	62	—
41	4$	32	—	47	—	46	—	80	—	65	—
45	—	40	—	69	—	50	—	85	—	69	—
48	—	41	—	80	—	77	—	86	—	73	—
49	—	44	—	84	—	81	—	89	8$	74	—
50	—	48	—	91	—	87	—	90	4$	79	—
54	—	51	—	92	—	90	—	96	—	82	—
61	—	52	—	93	—	92	—	97	—	84	—
67	—	53	—	94	—	94	—	99	—	89	—
68	—	55	—	98	—	98	—	2401	—	91	—
89	—	58	—	2001	—	2204	—	2	—	94	—
1500	8$	65	—	2	—	7	—	4	16$	95	—
2	4$	69	—	10	—	15	—	6	4$	2602	—
18	—	78	8$	11	—	17	—	7	—	8	—
20	—	86	4$	12	—	20	—	14	—	27	8$
29	—	96	—	13	—	21	—	21	—	62	4$
42	—	98	—	15	—	32	—	23	—	64	—
49	—	1804	—	18	—	39	8$	25	8$	70	—
53	—	10	—	30	—	40	4$	28	4$	71	—
55	—	16	—	31	—	45	—	32	—	78	—
59	32$	18	—	32	—	48	—	34	—	91	—
68	4$	20	—	33	—	61	—	35	—	92	—
69	—	30	—	34	—	66	—	38	—	94	—
80	—	36	—	35	—	71	—	43	—	99	16$
83	—	37	—	38	—	87	4:000$	48	—	2703	4$
84	—	39	8$	39	—	88	4$	52	—	8	—
85	—	41	4$	41	—	92	—	55	—	11	—
86	—	51	—	43	—	94	—	61	—	15	—
88	—	52	—	44	—	2302	—	65	—	21	8$
89	—	59	—	47	—	5	—	67	—	30	4$
1603	—	72	—	48	—	9	—	77	—	43	—
13	—	73	—	55	16$	10	—	86	—	47	—
16	—	81	—	58	4$	15	—	95	—	49	—
17	—	82	—	70	—	21	—	96	—	50	—
22	—	85	16$	79	—	33	—	2500	—	56	—
27	—	95	4$	83	—	35	—	3	—	67	—
31	—	1902	—	84	—	36	—	5	—	71	—
36	—	3	—	88	—	39	—	7	—	72	—
41	—	8	—	90	—	43	—	9	—	73	—
44	—	12	—	93	—	49	—	12	—	83	—
47	—	14	—	2100	—	50	—	13	—	87	—
60	—	15	—	2	—	52	—	15	—	99	—
64	—	17	—	8	—	56	—	18	—	2802	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2803	4$	3040	4$	3299	4$	3554	4$	3765	4$
4	—	56	—	3301	—	55	—	69	—
11	—	59	—	7	100$	66	—	70	—
22	—	62	—	12	4$	68	—	76	—
30	—	64	—	20	—	70	8$	82	—
35	—	66	—	32	—	79	4$	87	—
37	—	70	8$	34	—	83	—	93	—
41	—	74	4$	35	—	87	—	96	—
45	—	78	—	36	—	89	—	97	—
50	—	80	—	42	—	91	—	99	—
59	—	84	—	43	—	95	—	3800	—
78	—	88	—	44	—	3600	—	1	—
79	—	95	—	51	—	2	—	3	—
87	—	97	—	59	—	3	—	10	—
88	—	3101	8$	60	—	13	—	23	—
90	—	5	4$	65	—	19	—	27	—
92	32$	6	—	66	—	21	—	34	—
96	4$	9	—	67	—	23	—	35	—
97	—	17	—	73	—	24	—	38	—
2901	—	19	—	75	—	31	—	49	—
2	—	26	—	81	—	47	—	54	—
4	32$	28	—	85	—	50	—	58	—
6	4$	37	—	90	—	56	—	60	—
18	—	39	—	93	—	57	—	64	—
24	—	42	—	3408	—	58	—	68	—
29	—	43	—	11	—	60	—	73	—
31	—	46	—	12	—	62	—	78	—
34	—	48	—	23	8$	65	—	83	—
36	—	70	—	30	4$	69	—	84	—
45	—	85	—	34	—	72	—	87	—
51	—	89	—	39	—	74	8$	90	—
52	—	90	—	55	—	77	4$	91	—
54	8$	93	—	57	—	89	—	3903	—
56	4$	3200	—	61	—	92	—	10	—
59	8$	3	—	63	—	93	—	31	—
71	4$	18	—	66	—	99	—	32	—
72	—	21	—	78	—	3700	—	35	—
75	—	29	—	81	—	12	—	36	—
88	—	30	—	86	—	18	—	41	—
89	—	31	—	89	—	20	—	46	—
99	—	46	—	3502	—	24	—	47	—
3003	—	50	—	7	—	25	—	57	—
5	—	56	—	14	—	27	—	60	—
6	—	61	—	15	—	38	—	61	—
7	—	63	—	20	—	40	—	73	—
9	—	68	—	25	—	45	—	75	—
14	—	69	—	42	—	49	—	76	—
23	—	82	—	46	—	59	—	80	—
26	—	88	—	50	—	62	—	82	—
36	—	89	—	53	—	64	8$	87	—

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

SEGUNDA PARTE

O PLANO DE CARDEUC

(Continuação)

III

A' vista d'aquelle espectaculo e principalmente ouvindo aquellas palavras de amor, apoderou se da mulher uma loucura furiosa, que a fez esquecer que ella já não era a condessa de Meralec, e que portanto, não tinha o direito de ordenar.

Dirigiu-se para Gervasia, e, rangendo os dentes, disse com voz fatigada pela raiva:

— Vai-te d'aqui, filha de um enforcado!

Meuzelin acertara perfeitamente quando depois de examinar a guarda-roupa, conduzio Vasseur para lá, dizendo-lhe que aquella pequena mesa de trabalho annunciava-lhe em breve uma amavel visita.

A principio Vasseur, só na guarda-roupa onde o collocaram de sentinella, pensou n'aquella mulher desmaiada que acabava de ver e que, abatido por uma violenta emoção, revelara a Meuzelin tel-o conhecido outr'ora.

Era preciso que a evocação do seu passado, ou aquella creatura tivesse representado um papel que lhe trazia recordações tristes, porque elle cahio em profundo abatimento.

Um pequeno grito, surdo, timido, arrancou-o subitamente á sua meditação.

Este grito tinha sido dado por Gervasia, que, mais corada que uma cereja e não ouzando avançar nem recuar, apparecera na soleira da porta da guarda-roupa que dava para a escada do serviço.

Tinha effectivamente razão para estar immensamente commovida, a graciosa moça, que, de um modo tão inesperado, se achava de repente na presença d'aquelle cujo pensamento lhe fazia pulsar o coração.

Gervasia conseguira, em um canto do parque, um pequeno pedaço de terreno, onde plantou algumas flores. Era o seu jardimzinho e só ella cuidada d'elle. Pela manhã, emquanto sua ama dormia, e á tarde, depois do jantar, vinha tratar do seu jardim. Tanto depois de uma, como de outra visita, a moça subia para a guarda roupa, afim de esperar, segundo o costume, que a condessa a chamasse ou para ajudal-a a vestir-se ou para despir-se.

O jardim de Gervasia ficava bastante affastado do castello. A moça, quando voltou, ignorava completamente os acontecimentos que se deram na Brivières, durante o tempo em que ella regava as suas flôres, e segundo o seu habito, subio para á guarda roupa pela escada do serviço. E achou-se em presença d'aquelle a quem amava! Realmente, tinha razão, como se vê, para soltar aquelle pequeno grito de susto, que despertara o tenente da sua preoccupação lugubre.

Vasseur encaminhou-se para junto d'ella, e sem dizer uma palavra, com medo de a ver fugir, pegou-lhe brandamente na mão e com os olhos fixos nos seus, conduzio-a para a cadeira que estava collocada junto da janella aberta... e quando elle encontrou alguma resistencia... e quando Gervasia, depois da primeira impressão, teve a velleidade, contra a qual protestava o seu coração, de fugir, o mais depressa possivel, era muito tarde. Vasseur cortara-lhe a retirada, pedindo-lhe de joelhos que ficasse.

O que diziam elles?

Recitavam mutuamente o cathecismo dos apaixonados, aquelle eterno livro das ninharias encantadoras, que, sem o sentir repetem aquelles que se amam.

Dez minutos depois Gervasia sabia o nome e a profissão d'aquelle cuja voz ardente e apaixonada promettia-lhe uma vida de dedicação e de affeição profunda.

A todas estas promessas de um futuro feliz, ella respondia inclinando a sua encantadora cabeça, porque a emoção embargava-lhe a voz e paralysava a sua vontade ao ponto de não se lembrar de desviar as suas mãos dos beijos com que as cobria o moço.

Diante da graciosa Gervasia, que finalmente tornava ver, Vasseur esquecera completamente a mulher que havia pouco o fizera tremer.

E foi durante aquelle extasi encantador que, de repente, semelhante a uma furia, appareceu aquella que exclamou, dirigindo-se á moça:

— Vai-te d'aqui, filha de um enforcado!

N'um segundo Vasseur levantou-se, com medo que a terrivel revellação fulminasse aquella a quem amava.

Seus olhos espantados e admirados fixaram-se em Vasseur, parecendo pedir a explicação d'aquellas palavras: «filha de um enforcado.»

Em seguida, sem dar tempo á que o tenente pudesse dizer uma palavra, a verdade desvendou-se bruscamente no seu espirito.

Immediatamente ella pensou em seu pai, que tão subitamente desapparecera e de quem não teve noticias, nem sequer uma carta que lhe revelasse que elle ainda vivia.

Comprehendeu a horrivel verdade.

Porque razão iria seu pai ao cadafalso?

Gervasia não se lembrou de perguntar. Só teve um unico pensamento, pensamento de vergonha e de desespero; a morte ignominiosa de seu pai acabava de ser-lhe lançada em rosto diante d'aquelle a quem amava, e não julgou que, sabendo Vasseur de tudo, a amaria do mesmo modo.

Então, louca com uma desillusão suprema, Gervasia olhou para a janella que estava aberta, junto da qual estivera sentada, e sem dar tempo que Meuzelin, que entrou em seguida á mulher, e a Vasseur de poder evitar o seu intento, ella atirou-se pela janella abaixo.

Vasseur quando acudiu era muito tarde. Chegando á janella, vio o corpo estendido no solo e o ruido surdo da queda repercutiu-lhe nos ouvidos.

Gervasia jazia immovel.

Precipitou-se pela escada seguido por Meuzelin, tão aterrorisado com a horrivel catastrophe, que esqueceu-se da mulher cujas palavras mataram Gervasia.

Segundo o seu habito, todas as tardes, a moça, quando voltava do parque pela escada do serviço, fechava a porta e guardava a chave no seu bolso até o dia seguinte, á hora em que ia fazer a sua visita matinal ao seu jardim.

Chegando áquella porta os dous homens encontraram-n'a fechada com duas voltas.

— Arrombemos, disse Meuzelin, que acabava de ver que ella abria para o lado de fóra.

Encostaram-se a porta e empurraram-nia, como era solida, resistiu áquelle pezo.

O desejo ardente de soccorrer Gervasia, se ella não tivesse morrido com a queda, duplicava-lhes as forças.

Finalmente a porta cedeu, mas para a abrir perderam cinco minutos.

Então correram para o lugar onde sabiam que estava estendida a moça sobre a terra.

Soltaram um grito de sorpreza!

Já lá não estava!

O corpo desapparecera.

Emquanto os dous homens, estupefactos e sem dizerem uma palavra, olhavam um um para o outro, ouviu-se da janella uma gargalhada estridente e de escarneo vibrar com alegria selvagem, que fez com que elles levantassem os olhos. A falsa condessa estava na janella por onde se precipitara Gervasia. E gritou dirigindo-se ao tenente com voz odiosa:

— Procura-a, a tua Gervasia, a tua querida, Vasseur maldicto; se a encontrares, é porque os bandidos jé não precisam d'ella.

E em seguida, dirigindo-se ao policial:

— Até á vista, Meuzelin! disse ella.

E desappareceu da janella.

— Com a bréca tinha-me esquecido d'aquella miseravel! exclamou o policial precipitando-se para a escada que dava para o guarda-roupa, convencido de que a encontraria na sala. Ella não podia fugir pela escada em que elle subia. Quanto ao vestibulo, Fichet e Lambert estavam de sentinella.

No guarda-roupa não encontrou pessoa alguma, nem tão pouco no gabinete.

— Eu a encontrarei no vestibulo, discutindo com Fichet, que não a deixará passar, murmurou elle.

E abriu bruscamente a porta que separava o gabinete do vestibulo; um homem saltou ao seu encontro e agarrou-o:

- Isto é um gracejo! disse o homem.

Era Fichet. Para que não se podesse sahir do quarto, o soldado tinha deitado por terra a cadeira a que se tinha encostado, fazendo com que ella ficasse só com dous dos pés arrumados á porta.

A idéa era boa, mas tinha um lado ruim que Fichet acabava de reconhecer por experiencia.

O accidente do soldado provava amplamente a Meuzelin que a fugitiva não tinha sahido por aquella porta de entrada. Ainda assim perguntou:

— E a mulher? onde está a mulher?

— Onde!... Isso é que é preciso saber... Mas aqui affianço-lhe que não está, affirmou Fichet.

Meuzelin tornou a fechar a porta e voltou para o guarda roupa, onde por seu turno chegou o tenente pela escada particular.

O pobre Vasseur estava livido, o desespero convulsionava-lhe a face, e batia com os dedos nos joelhos; mas, em seus olhos, brilhava uma colera que transluzia a intenção determinada de fazer confessar á mulher que Meuzelin tinha encontrado, embora para isso tivesse de empregar a força, o que fora feito do cadaver da infeliz Gervasia.

O agente adivinhou e previu a questão que lhe ia ser dirigida.

— A miseravel escapou-se-me por entre os dedos, disse elle. Seguramente esta sala tem uma sahida secreta por onde ella conseguiu escapulir-se.

Emquanto arrombavamos a porta ella da janella devia ter visto levar o corpo de Gervasia. E' preciso, custe o que custar, que a encontremos, disse o tenente com voz febril.

— Estás aviado, resmungou o policia. Com uma noute escura como breu... E' impossivel. E' melhor esperar para amanhã. Quando for dia encontraremos alguns vestigios no jardim, e juro que farei pelo senhor tudo quanto estiver em mim fazer.

O tenente, resignado a esperar, deixou-se cahir n'uma cadeira, dizendo com voz commovida:

— Se Gervasia ainda vive, está irremediavelmente perdida se Suzana a encontra.

— O que, disse o policial, a typa chama-se Suzana? Depois d'um pequeno silencio, perguntou:

— E se para matar o tempo até amanhã, o senhor me contasse a historia da tal Suzana?

— N'esse caso ouça-a, disse o tenente.

IV

— Descobriria o general a pista? perguntou Cardeuc a si mesmo, como se devem recordar os nossos leitores, quando approximando-se para entrar no castello de Brivière, encontrou o cercado pelos *hussards*, que ordenaram-lhe que passasse de largo.

Elle afastou-se com o seu passo pesado e cadenciado. Mas, se apparentemente mostrava-se pezaroso com a ordem, não se dava outro tanto quanto ao moral. Apoderou-se do rendeiro uma raiva concentrada. Um plano tão bem combinado falhara. O general Labor, que julgava fascinado pela sereia que elle collocara no lugar da verdadeira condessa dé Meralec, livrara-se da chamma que devia queimal-o.

Foi portanto uma estréa feliz. Os quatrocentos mil francos do Estado roubados na estrada de Laval o provavam, e na noite seguinte os seus homens, a quem elle soubera livrar dos *hussards*, que de madrugada cercavam os campos, vieram trazel-os.

Quando o *Porco Montez* se apresentou na parte do castello, anoitecia. A noite tornou-se escura quando elle começou a caminhar.

Certo de que em todos os pontos o castello estava vigiado, o rendeiro dirigio-se para o caminho que era em grande parte bosque e contornou exteriormente o parque de Brivière. Do outro lado do muro ouviam-se os passos dos soldados, que estavam de sentinella para prevenirem uma escalada. Esta precaução fez Cardeuc encolher os hombros e murmurar com um sorriso desdenhoso:

— Apezar de tudo isto, hei de entrar no castello quando quizer.

E continuou a caminhar pelo bosque, até que chegou a um ponto onde se via uma das fachadas do castello, neste momento illuminado pela lua.

Subitamente parou.

O seu ouvido acostumado a perceber o menor ruido, devido ás esperas e emboscadas que elle fazia ha muitos annos, notou um certo barulho de folhas seccas que julgou ouvir por detraz delle.

— Acompanham-me? disse elle.

E immediatamente encostou-se ao tronco de uma grande arvore, immovel como uma estatua, e escutou. Devia ter-se enganado, porque o barulho que o incommodou não se repetio.

Emquanto escutava, reflectia:

— O que aconteceria a Suzana? Estaria ella envolvida no que se passou no castello? disse elle.

Depois, tranquillisando-se:

— E' esperta como azougue. Ella saberá livrar-se, accrescentou elle.

Mas, por maior que fosse a sua confiança na habilidade de Suzana, sentio uma anciedade curiosa.

— Preciso saber do que se passou no castello, exclamou elle.

Tranquillisado com o profundo silencio, contra a presença de um inimigo, Cardeuc deixou o seu escondrijo e continuou a caminhar. Com passos adiante, parou em frente a um pequeno grupo de rochedos; semelhante a muitos outros que existiam em diversos pontos do bosque. Com a sua força herculea, o rendeiro afastou um dos rochedos da base do grupo e appareceu diante delle a entrada de um buraco estreito, que aprofundava pela terra abaixo.

A Brivière, velha construcção feudal, que datava de muitos seculos, era edificada pelo modelo de todos os castellos da idade média, que, por meio de immensos subterraneos, tinham sahidas secretas, algumas vezes bem distantes do campo, por onde, em caso de sitio, fugiam os sitiados.

Antes de entrar na abertura do buraco onde ia penetrar, agachando-se, o *Corta Cabeças* escutou ainda. Estava só e podiam entrar naquella passagem, cuja existencia os Cardeuc, velhos servidores do castello, eram os unicos da terra que sabiam.

Doitou-se no chão, e com os braços estendidos para a frente esgueirou-se por aquelle buraco, que não era bastante largo para conter o seu enorme corpo dentro do buraco, quando sentio agarrarem-lhe nas pernas. Apezar da sua força immensa, preso dentro do buraco, era-lhe impossivel resistir.

Immediatamente agarraram-lhe as pernas e os joelhos e depois puxaram-no para fóra, e, não podendo levantar-se para lutar, um segundo depois estava com os braços ligados.

Quatro homens apresentaram-se diante delle. A escuridão impedia que os reconhecesse, mas a voz de um delles fez-lhe perceber com quem tratava.

— Eh! eh! *Porco Montez*, disse rindo-se a voz, tomo a minha desforra do dia em que me atiraste na adega da estalagem da *Corça Branca*.

Cardeuc vio que estava em poder de um inimigo implacavel, que ia obrigal-o a pagar caro a affronta que lhe recordava; esperou sem dizer uma palavra. Entretanto o *Bello Francisco* voltou-se para os seus homens e disse:

— Com o meu caro amigo *Porco Montez* todas as precauções são boas. Por melhor amarredo que esteja, vão ligal-o pela cintura a uma arvore, depois afastem-se, porque temos que conversar um pouco.

Quando elles acabaram de fazer o que o seu chefe lhes ordenou, o Bello Francisco ficou só diante de Cardeuc, e, com ar indolente, soltou um grande suspiro e disse em tom de confidencia:

— Emquanto estamos sós, meu excellente amigo, esqueçamos a nossa triste existencia. Sempre vigiados, não podendo contar com o dia seguinte, e tudo isto para alcançar mais tarde ou mais cedo que nos cortem o pescoço!

— Que vida! Pela minha parte vejo mais longe, accrescentou elle

O *Porco Montez* não comprehendeu cousa alguma do que elle queria dizer. Seria para contar estas historias que o seu inimigo o amarrara tão solidamente? Mas conhecia bastante o seu homem para saber que elle tinha em mira um outro alvo que não tardaria a apparecer.

O Bello Francisco continuou:

— Em lugar d'esta vida de alarmas perpetuos, como seria agradavel passar os dias tranquillos, em uma pequena casa, ao lado de uma companheira fiel, cercado de creanças, para quem serias um modelo de virtude, sem ter que pensar no pão para o dia seguinte.

— Dize depressa o que queres exigir de mim, em vez de contar me estes absurdos, interrompeu Cardeuc.

— Absurdos! disse Francisco com um tom de pezar; então chamas absurdo estas esperanças de uma existencia arrependida? Vejo que preciso renunciar ao bello sonho que tive pensando em ti.

(Continúa)

VARIEDADES

Confidencia

I

A fonte estava calma... A arvore silente,
De leve, palpitando, aos osculos da briza
Que languida suspira e timida disliza,
Mirava-se, a tremer, na limpida corrente...

Quebrando docemente a mesta soledade,
Perdia-se no espaço harmonica, sentida,
D'um'ave soluçante em musica dorida,
A nonia da tristeza, o trino da saudade...

Mas-breve de um luar clarissimo e formoso
No seio da floresta o manto luminoso
Espraia-se risonho, ameno e sorridente...

E a ave soluçante—alegre, despertando,
Em doudo voejar as azas agitando
Da fonte vem turbar a face transparente.

II

A fonte era minh'alma. Inteira adormecida
Ao meigo alvorecer das louras primaveras
O bando lyrial das garrulas chimeras
Beijava-lhe de manso a face emmudecida...

E timido voava... Em torno, tristemente,
Da fria indifferença o passaro gemia,
E a sombra da descrença escura s'estendia,
Crestando do prazer a leiva viridente.

Mas-vi-te, e como após os horridos fragores
Da turbida procella, em rutilos fulgores,
Assoma no horisonte a estrella da bonança...

Como a seiva adormida aos raios d'alvorada,
Minh'alma despertou convulsa e deslumbrada
Ao magico luar do amor e da esperança.

ANIZIO DE ABREU.

Lyrismo

RECUSA E SUPPLICA

E's muito ingrata! Hontem á noite
Ardendo em febre de amor,
Pedi-te um botão de rosa
Que tinhas no peito, flôr.
Mas tu másinha, teimosa
Foste excessiva em rigôr

A ponto de recusares
Esse pedido innocente
Qu'eu atrevi-me fazer-te
Alegre, louco e contente.
Ah! não julguei que tu fosses
Assim, meu anjo, inclemente.

Ah! não calculas as dôres,
A grande magua, afflicção
Que senti logo aninhar-se
Nas dobras do coração.
Morro de amores; somente
Podes me dar salvação.

Dá me, por Deus, te supplico,
Não sejas tão caprichosa,
Quero guardar para sempre
Esse botão, bella rosa.
Não pode ser tão tyranna
Quem como tu é formosa.

Dá-m'o e verás. Inda murcho
Heide adoral-o contricto,
E' tua imagem! No mundo
Não ha botão mais bonito.
Eis-me a teus pés! tem piedade
Das agonias do afflicto.

PAULO PEREIRA.

Recife, 23 -fevereiro.

Humorismo

A QUARESMA

Estamos na quaresma! Agora é necessario
Que deixes de tolices e vivas seriamente,
Asneiras não tolero, pois sei ha muito tempo
Que és uma velhaca com *ares* d'innocente.

Eu sei que te preparas com muita antecedencia
Com o fim de sexta-feira á tarde, á procissão
Seguil-a, acompanhal-a dizendo ser promessa,
Vestida como *anjo* sem minha permissão.

Não pode haver, confesso, disfructe tão completo
Do que ver te na rua assim em tal estado.
Anjo? Onde se vio um *anjo* assim horrendo,
Já velho, todo *torto*, um *anjo amarrotado?*

Não penses mais em tal! Não quero, não consinto
A bem da ordem publica, em nome da decencia
Que queiras transformar um acto muito serio
Que deve ser tratado com toda a reverencia,

Em plena mascarada! Veremos, juro mesmo
Que has de com certesa deixar tal pensamento,
Pois tú serás tão louca que acaso desconheças
Que não deves pensar tal cousa um só momento?

Irás a toda festa! Eu dou-te liberdade
P'ra tudo que quizeres que seja honesto e justo,
Porém p'r'o que pretendes, p'ra ir servir de *bôba*
N'um acto tão solemne, n'um acto assim augusto

De certo não farei! Se és como propalas.
Christã firme e contricta, a Deus muito temente,
Vou eu dar-te uma norma d'aquillo do que deves
Fazer no mez que corre com fé sincera, ardente:

Modera o apetite, evita comer carne
Agora neste tempo pois isto é muito mau,
Jejúa todo o dia, porém, havendo fome
Vá lá, pódes comer feijão e bacalhau

Porém com muita regra, bebida nem por sombra
A não ser agua pura que nunca causou mal,
Agora é outra cousa, não penses qu'inda estamos
No tempo das loucuras! Findou se o carnaval.

Não tens vestido preto, é certo, mas pretendo
Vestir-te p'ra quaresma com todo esméro e gosto,
Porém com a condicção que faças um protesto
De não me dar tão cedo sequer um só desgosto.

Vou dar-te um bom vestido de chita preta fina,
Um chaile de algodão tambem da mesma côr,
Chapéu, luvas, um *cock*, gravata e até pretendo
Te dar um grande leque por causa do calor,

Sapato de pellica um par de meias finas
Pois quero ver se um dia tú fiques *bonitinha*,
Já fiz encommendar afim de offerecer-te
Enorme, *repulhuda* e bem tufada *anquinha*.

Não tens de que queixar-te! Farás bôa figura
Em toda esta quaresma, serás mesmo apontada
Talvez como modêlo e mesmo algum milagre
Bem poderá fazer que sejas cobiçada

Por um pobre coitado descrente deste mundo,
Que queira mesmo em vida mudar-se p'ro inferno,
Mas faz todo o esforço afim de melhorares
Teu rosto carrancudo tão feio qual o inverno.

Resa, não descances, agarra em teu rosario
E resa a te fartar, já teus p'ra isso idade
Que em breve morrerás e assim talvez tu possas
Achar um bom cantinho no céo. na eternidade.

Embora eu desconfie que nem por brincadeira
Ingresso has de obter p'ra tal mansão celeste,
S. Pedro está já velho, porém ha de lembrar-se
De tudo o que praticas, de tudo o que fizeste.

Aceita os meus conselhos! Eu quero que desmintas
A todos que te chamam de velha sem juiso,
E mostra embora seja sómente na quaresma
Que és muito pacata, que tens bastante *siso*.

Recife, 1.º de março de 1885.

PAULO PEREIRA.

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

TERCEIRA PARTE

DUAS RIVAES

(Continuação do n. 47)

II

— Agradeço-lhe, disse Paulo com certa ironia, mas desejava saber...

Revéron hesitou.

Depois de breve silencio resolveu-se.

— Já não ignoro nada do que o senhor veio fazer aqui, disse elle... sei que procura o assassino de Gaspar de Lesguilly, assassinado ha vinte e cinco annos por uma mulher.

— Se o senhor está tão bem informado, nada tenho que occultar-lhe.

— Pois bem, supplico lhe que cesse as suas pesquizas... Deixe esta terra... não trate mais d'este assassinato!...

— Por que?

— Não me pergunte... não lhe poderei dar as razões que me induzem a fallar assim...

— N'esse caso, sou forçado a não dar importancia ao seu pedido.

— Se continuar as suas pesquizas, arrisca-se a causar uma grande desgraça.

— Diga-me como.

— E' um segredo terrivel, que tenho guardado toda a vida e que não posso confiar a ninguem.

Paulo calou-se, depois de repente:

— Sei que o senhor poderia dizer-me o nome do assassino; o senhor o sabe... não lh'o pergunto porque tenho certeza de encontrar uma recusa, e porque o senhor não tem mais motivo para me informar do que teve para informar os magistrados.

— O meu dever é avisal-o... uma ultima vez eu o digo... Volte para Pariz... Não seja a causa de uma catastrophe, que mais tarde o senhor ha de lastimar ter provocado... poupe-se um remorso, que ha de, eu o asseguro, perseguil-o toda a vida.

Paulo estava um pouco pallido e encarava o dono das forjas com terror.

O velho tinha fallado com tanta dignidade, tanta tristeza, que elle ficou profundamente commovido.

Alguma cousa dizia lhe interiormente:

— Cautela! esse homem tem razão! Cautela!

Revéron comprehendeu que elle estava abalado.

Esperou, e querendo vencer a sua hesitação:

— O senhor, disse elle, aceitou a delicada missão de procurar o assassino de Gaspar de Lesguilly porque ama Adriana e porque desejava dar á mãi d'ella essa prova de dedicação. Mas, então, a descoberta do assassino é uma condição do seu casamento com minha neta?

— Não, por certo. A marqueza não impoz nenhuma condição a esse casamento. Foi para minha amizade que ella appellou. Foi áquelle a quem aceitou por marido da filha que confiou o seu segredo.

— Portanto, ao seu casamento pouco importa que o senhor seja bem ou mal succedido?

— Com effeito, pouco importa.

— N'esse caso, vou fazer-lhe uma proposta.

— Estou ouvindo, disse Paulo, enredado.

— Sabe que por certos motivos, que não preciso explicar, opponho-me ao seu casamento?

— E eu sempre o lamentei.

- Pois bem, não trate mais d'este triste negocio de Lesguilly, e, em vez de encontrar em mim um inimigo, terá o meu concurso; porque devo dizer-lhe que sou seu inimigo apenas em apparencia. Creio que o senhor é digno de Adriana; será, pois, com prazer que hei de ajudal-o a triumphar dos ultimos escrupulos da marqueza.

Voltaram as desconfianças de Paulo.

— Os escrupulos da marqueza já não existem, e eu posso prescindir do seu auxilio. Comprehendi, com effeito, que o senhor, se não era um inimigo, era pelo menos um adversario. Estimo que modificasse a sua opinião a meu resqeito.

— O senhor consente? disse Revéron, com alegria.

— Recuso! e por diversas razões. A primeira é que a marqueza tem a minha palavra. A segunda é que não posso aceitar a sua proposta sem saber o segredo que o senhor occulta. Por que não confia em mim, como eu confiaria no senhor?

— Esse segredo não é meu.

— Devo confessar-lhe que, ha alguns dias, depois que o senhor chegou, depois que a minha ama de leite está aqui, parece-me que vivo cercado de mysterios... Pois bem, quero tirar isso a limpo!.. E não receie que haja alguma desgraça por minha causa. Sou, como o senhor, capaz de guardar um segredo, e, se for preciso, guardarei para mim, como o senhor guardou, o nome do assassino de Gaspar de Lesguilly.

E, cumprimentando Revéron, afastou-se.

— Que desgraçado! murmurou o dono das forjas.

E em voz alta:

— Lembre-se, Sr. Miranda, que fiz tudo quanto dependia de mim...

Paulo fez um gesto, que significava:

— Não ha duvida!

E desappareceu, seguindo para Recey.

. . . .

Quando voltou ao castello n'essa tarde, a sua fronte estava enrugada, tinha olheiras, e o seu rosto havia envelhecido.

Que tinha elle sabido?

Encontrando Albina, empallideceu ainda mais, não ousou encaral-a e foi fechar-se no seu quarto,

Não se deitou.

Albina, que tambem não se lembrava de dormir, ouvio-o passeiando toda a noite, ora parando no meio do quarto e ficando horas assim, reflectindo sem duvida, ora indo á janella provavelmente para refrescar a fronte.

De madrugada, para acalmar a febre que a agitava, desceu e percorreu o jardim e o parque a passos largos, ao acaso, sem saber para onde ia.

Voltou para o castello, não sahio mais e mandou ir o almoço ao seu quarto.

Albina, receiando uma desgraça, desconfiando que talvez alguma grave revelação tinha começado a lançar a duvida no espirito de seu filho, não ousou dizer nada, não ousou apparecer; foi só no fim do dia que ella bateu á porta, timidamente, querendo saber noticias d'elle, receiando que elle estivesse doente.

— Sou eu, Paulo, disse ella, estás ouvindo?

— Que queres?

— Estou inquieta, estás incommodado?

— Uma enxaqueca. Não é nada. Algumas horas de descanço e estarei bom.

— Precisas de mim? Queres que fique comtigo?

— Obrigado; se precisar de ti, mandarei chamar-te.

— Não estás zangado? Não estás triste?

— Não. Ainda uma vez, não tenho nada. Deixa-me.

Elle disse isso em tom secco, quasi zangado.

Ella retirou-se com o coração apertado.

— Que houve? perguntou ella a si mesma.

Ainda essa noite, Paulo não dormio nem Albina.

Ella ouvio muito barulho no quarto d'elle.

Parecia que arranjavam e desarranjavam objectos.

Para saber o que se fazia alli ella teve necessidade de interrogar um dos dous criados, aquelle que de ordinario servia Paulo.

— O patrão deve estar para partir, porque prepara as suas malas, respondeu o criado.

Ella subio para o quarto d'elle; a porta estava aberta e ella entrou.

— Vais-te embora?

— Agora mesmo.

— Para onde vais?

— Ia justamente mandar-te chamar antes de emprehender a viagem: precisava conversar comtigo.

— Falla.

— Repete-me as informações que uma vez me déste sobre o meu nascimento, ou antes do modo porque fui confiado aos teus cuidados.

Albina teve de repetir a sua narração falsa.

Paulo ouvia com attenção, de cabeça baixa, obrigando a a esclarecer certas minudencias que lhe pareciam obscuras, especialmente os nomes das localidades, pedindo-lhe que indicasse algumas pessoas que ainda conhecesse, o que ella fez dando nomes ao acaso.

Ella estava meia morta de susto.

— Então, disse ella, queres ir a Avallon?

Elle encarou-a, encarou-a por muito tempo, como querendo ler no fundo da sua alma.

— Sim, disse elle.

Ella tremia, elle bem o vio, mas, cousa singular, nada disse.

— E julgas desnecessario que te acompanhe n'essa viagem?

D'essa vez elle respondeu em tom singular:

— Oh! sim, é desnecessario!...

E mais baixo, de si para si, accrescentou:

— Para o que quero saber...

Albina ainda teve força para dizer:

— Deus te proteja e te faça descobrir o que procuras, meu caro filho.

Elle fez um gesto, e por um momento Albina pensou que elle ia fallar, dizer o que pensava, mas calou-se.

Nada mais se passou entre elles.

Uma hora depois Paulo acompanhado de um criado, que levava a sua mala, sahio.

Desappareceu logo por trás das arvores do parque.

E a pobre mulher ficou muito tempo olhando para o lugar por onde o tinha visto desapparecer, como se receiasse não vel-o mais!

Em-de mais. Ella foi metter-se na cama, com febre e delirio.

Revéron foi vel-a no dia seguinte, encontrou-a n'esse estado e mandou chamar um medico.

Mas a natureza forte da camponeza venceu; ella levantou-se, como se, mesmo no seu delirio, tivesse comprehendido que necessitava de toda a sua presença de espirito para a luta.

. . . .

Na noite do segundo dia depois da partida de Paulo, Albina, abatida, tinha adormecido sentada na sua cadeira. Era uma noite borrascosa; fazia um calor de abafar, relampagos repetidos rasgavam as nuvens escuras que cobriam o céo.

Estava perto da janella espreitando a volta do filho, querendo vel-o de longe, afim de saber mais depressa o acolhimento que teria.

E foi alli, com o rosto voltado para o jardim, para o parque, que ella adormeceu.

Tudo era silencio.

O castello parecia deserto, abandonado.

Ella ficou assim, dormindo uma hora ou duas, depois, de repente, e sem que se acordasse, em um accesso de somnambulismo, provocado pela febre dos dias antecedentes e sobre tudo pela sua intensa emoção, levantou se e com passo regular, caminhando sem se enganar, sahio do quarto.

Não hesitou na escuridão dos corredores.

Depois de descer ao andar de baixo, entrou nas salas, abrio duas ou tres portas, achou-se em uma pequena peça quadrada, que recebia a claridade do pateo do castello e ficou immovel alguns segundos.

Alli foi Gaspar assassinado por ella: iria ella, então, no seu somno lucido reconstituir a scena terrivel da noite d'esse assassinato?

No momento em que ella assim atravessava uma parte do castello, surgio atrás d'ella uma sombra escura que, depois de a ter olhado attentamente, seguio-a, passo a passo, esquivando-se, caminhando sem ruido.

(Continúa).

Typ. do Diario, rua do Duque de Caxias n. 42.